



P O M B A L Jornal

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Futsal

Pik Nik invencível no apuramento de campeão

Página 22

Pombal oferece até 600 euros mensais para fixar médicos de família

> Página 26

IC2 entre Meirinhas e Pombal vai a novo concurso após suspensão da obra

> Página 7

Estrada alternativa em Sicó/Vila Cã continua sem resposta

> Página 16

João Antunes dos Santos integra Conselho Superior de Segurança Interna

> Página 2

Prevenção Pastoreio financiado avança em Pombal para conter risco de fogo

Página 10

Solidariedade Rancho Típico de Pombal angaria 14.000 euros em Newark

Página 3

Mendes Mulher morre atropelada pela própria viatura

Página 32



Região Ansião coloca filarmónicas no centro das Festas do Concelho

Página 19

Automobilismo Leandro Costa entra na elite jovem dos ralis nacionais

Página 11

Desporto Apresentação dos juniores do Carnide

Página 23

COMSOFTWEB[®]
sistemas informáticos, Lda

Renovámos o estatuto PME Excelência!

Partilhamos esta prémio com todos os colaboradores, clientes e fornecedores.

Excelência PME 2025

Eticadata BUSINESS AT SPEED

comsoftweb.pt

PONTO-+[®]

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



Editorial



Rodrigues Marques
director

25 de Abril
de 1974

Na CHERET, onde eu estava a cumprir o serviço militar obrigatório (39 meses), sabíamos que estava em preparação uma revolta dos Capitães.

Na Pirâmide organizacional das Forças Armadas faltavam Capitães e, por essa razão, eram mobilizados frequentemente para as guerras de África.

Já estavam saturados de os obrigarem a ter tantas missões em África.

Reuniam-se com frequência para planearem uma forma de acabar com tanto sacrifício para eles e para as suas famílias.

No dia 16 de Março de 1974 o Quartel das Caldas da Rainha sublevou-se, dirigindo-se a Lisboa, e foi o Regimento de Infantaria 15, de Tomar, que foi ao seu encontro e convenceram-nos a regressar ao Quartel, sem dispararem um único tiro.

Não sei se era uma estratégia, se foi um acaso, mas a BBC noticiou a sublevação às 23 horas da véspera.

No dia seguinte houve grandes mexidas, alguns militares presos, e outros deslocados para outros quartéis.

Mas a Palavra de Ordem estava dada e deu animo aos Capitães que começaram a reunir com mais frequência.

Até que no dia 25 de Abril de 1974, pela madrugada, vários quartéis avançaram direito a Lisboa e ninguém os travou.

Nenhuma emissora deu a notícia na véspera.

A carga térmica estava em marcha acelerada, sem dispararem um único tiro,

A grande maioria da população rejubilou, os exilados políticos regressaram ao País e os que cá estavam arregaçaram as mangas e trabalharam em prole da Democracia.

Não foi fácil repor a Liberdade perdida com o Estado Novo, mas agora, felizmente, está firme e hirta.

FOGOS

O que não está firme é a carga térmica que vai pelo Região de Leiria provocada pelo comboio de tempestades que por aqui passou e que derubou tudo o que encontrou pelo caminho, em particular as matas que se transformaram em autênticos focos de incêndio. Felizmente que os nossos Corpos de Bombeiros vão ter muita ajuda de todos e para todas as situações.

CORAGEM!

Pombal quer transformar crise em oportunidade

IC2 e IC8 entre as principais reivindicações levadas ao Presidente da República

Ana Laura Duarte

“Recuperar com rigor, proteger com proximidade e transformar com ambição.” Foi com esta ideia que o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, enquadrou a estratégia apresentada ao Presidente da República durante a visita ao concelho, integrada no programa da Presidência Aberta, num território ainda marcado pelos efeitos da tempestade Kristin.

Mais de dois meses depois da intempérie, os sinais da destruição continuam visíveis no terreno. Estradas danificadas, áreas florestais devastadas e infra-estruturas fragilizadas compõem um cenário que sustenta a urgência das prioridades apontadas pelo

autarca: “a requalificação do IC2, entre Meirinhas e Pombal; a reparação do IC8, muito afectado pela tempestade; e a ligação do IC2 à A1”, investimentos que classificou como “reivindicados há décadas pela região”.

A deslocação do Chefe de Estado teve precisamente como objectivo “escutar as populações, acompanhar os impactos das intempéries e identificar as necessidades de resposta e recuperação”, num dos concelhos mais afectados da região Centro.

Foi neste contexto que Pedro Pimpão entregou em mão ao Presidente da República o programa “Renascer e Avançar Pombal”, documento que estruturará a resposta municipal e que aponta para

um investimento global na ordem dos 270 milhões de euros. O plano, sublinha o município, “não se limita a reparar”, antes procura “reconstruir melhor, com mais resiliência e mais ambição”.

No imediato, permanecem constrangimentos significativos. O autarca alertou para a existência de “cerca de 2.500 clientes, incluindo empresas, ainda sem comunicações”, bem como para a necessidade urgente de remover material lenhoso das florestas, numa lógica de prevenção de incêndios num território particularmente exposto.

A estratégia municipal organiza-se em três eixos: avaliação, protecção e recuperação, e integra mais de quatro dezenas de me-

didias, com horizonte até 2033. O objectivo é claro: transformar um episódio de destruição num ponto de viragem estrutural para o concelho.

Durante a visita, António José Seguro contactou directamente com a realidade local, uma vez que visitou empresas fortemente afectadas pela intempérie, nomeadamente a Umbelino da Mota, S.A. e a Adelino da Mota, e ouvindo testemunhos da população. Uma proximidade que o município considera essencial para garantir que “as necessidades de resposta e recuperação” são enquadradas a nível nacional, num momento em que os territórios mais afectados reclamam apoios proporcionais aos prejuízos sofridos.

Presidente do PSD Pombal

João Antunes dos Santos integra Conselho Superior de Segurança Interna

O deputado João Antunes dos Santos integra a lista eleita pela Assembleia da República para o Conselho Superior de Segurança Interna, surgindo como primeiro suplente nas eleições realizadas a 16 de Abril.

O órgão, de natureza interministerial, tem funções consultivas

e presta apoio ao Primeiro-Ministro na definição das políticas de segurança interna em Portugal. Na votação parlamentar, foram eleitos como membros efectivos o deputado do PSD António Rodrigues e o deputado do Chega Rui Sousa, sendo designados como suplentes João Antunes dos San-

tos (PSD) e Vanessa Barata (CH).

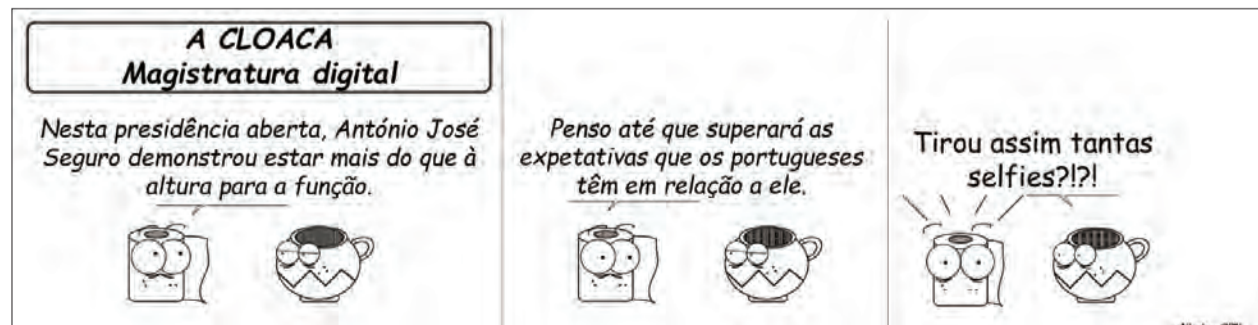
A lista foi aprovada com uma larga maioria, registando 178 votos a favor, 34 votos em branco e 14 votos nulos.

João Antunes dos Santos, deputado eleito pelo círculo de Leiria e presidente do PSD Pombal, integra actualmente a Direcção do

Grupo Parlamentar do PSD, onde acompanha a área da Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social. Desempenha ainda funções como coordenador do partido na Comissão de Inquérito aos Negócios dos Incêndios Rurais e é membro da Comissão de Orçamento e Finanças.

CARTOON

POR ANÍBAL CARDONA



Para apoiar vítimas da tempestade no concelho

Rancho Típico de Pombal angaria 14.000 euros em Newark

Ana Laura Duarte

O Rancho Típico de Pombal atravessou o Atlântico para uma missão que foi muito além do folclore: ajudar quem ficou para trás após a tempestade.

A deslocação a Newark, nos Estados Unidos da América, resultou numa acção solidária que permitiu angariar 14.103,04 euros, valor que será canalizado para apoiar famílias afectadas no concelho.

A iniciativa nasceu do outro lado do oceano, pela mão de Otilia Mendes, emigrante portuguesa, que, ao tomar conhecimento da dimensão dos estragos, lançou o desafio. "Ela deu a ideia de fazer uma angariação de fundos para as vítimas no concelho de Pombal", explica Miguel Ribeiro, presidente do Rancho.

A resposta foi imediata, tanto em Pombal como junto da comunidade emigrante. O grupo foi recebido "com toda a atenção" e encontrou em Newark um ambiente de proximidade inesperado. "Parecíamos estar em Pombal, toda a gente fa-



•Evento decorreu na Associação de East Ward Community Center, a 28 de Março

lava português", recorda.

O ponto alto da iniciativa foi um jantar solidário que reuniu cerca de 200 pessoas, muitas com ligações directas ao concelho. Entre os participantes estavam antigos elementos do Rancho Típico de Pombal, hoje residentes nos Estados Unidos, num reencontro marcado pela memória e pelo sentido de pertença.

O apoio será agora dirigido a famílias previamente sinalizadas, "numa lógica de intervenção directa". Para já, "estão identificadas duas

situações prioritárias, ambas na freguesia de Pombal", embora Miguel Ribeiro admita que o apoio possa ser alargado a outros casos no concelho.

A ajuda não será entregue em dinheiro, mas aplicada directamente nas necessidades concretas de cada agregado. "Nós não entregamos o dinheiro. Pagamos o concerto, seja de um telhado ou de outro bem necessário", explica Miguel Ribeiro.

A escolha das famílias é feita em articulação com as juntas de

freguesia e tendo em conta critérios como a ausência de seguros ou a situação legal das habitações. "Há famílias que realmente precisam (...) porque sempre viveram no limite", refere o responsável.

A preocupação com a transparência acompanha todo o processo. O Rancho Típico de Pombal prevê documentar as intervenções, mostrando o antes e o depois das casas intervencionadas. "Vamos mostrar como estavam as casas e como ficam depois", garante.

Prazo decorre até 30 de Abril Nove habitações disponíveis para arrendamento apoiado

O Município de Pombal abriu concurso para a atribuição de nove habitações em regime de arrendamento apoiado, numa medida que procura responder às necessidades habitacionais identificadas no concelho, no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

As habitações disponíveis apresentam diferentes tipologias (T1, T2 e T3) e localizam-se no Bairro Social S. João de Deus e na Rua Miguel Bombarda, destinando-se a residência própria e permanente dos agregados seleccionados.

De acordo com o aviso publicado, o prazo para submissão de candidaturas decorre até ao dia 30 de Abril. Os interessados deverão formalizar o processo mediante o preenchimento de formulário próprio, dispo-

nível no Fórum Municipal e na Loja do Cidadão, na Praça Marquês de Pombal, durante o horário de expediente.

A atribuição das habitações será feita por classificação, tendo por base critérios como a composição do agregado familiar, os rendimentos mensais e a actual situação habitacional. Entre os factores considerados estão ainda o tempo de residência no concelho e eventuais situações de especial vulnerabilidade social.

O concurso destina-se a agregados que não disponham de habitação adequada e que não beneficiem de outros apoios públicos para o mesmo fim, sendo igualmente exigido o cumprimento de limites máximos de rendimento definidos no regulamento.

Música e tradição a 26 de Abril

Folclore e convívio juntam comunidade no Barrocal



•A zona envolvente da associação receberá os convidados

O Barrocal recebe a 26 de Abril, a partir das 13h00, a iniciativa "Folclore em Festa!", um evento que conjuga tradição, música e convívio, promovido pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal.

A iniciativa arranca com um almoço-convívio, sujeito a inscrição obrigatória, com um custo de 18 euros, e pretende reunir a comunidade local em torno das tradições culturais da região.

Durante a tarde, o programa inclui um espectáculo protagonizado pelo grupo "Os Talentos da

Pregueira", seguindo-se animação musical com DJ Vitor, num ambiente que promete aliar o folclore a momentos de lazer e confraternização.

O evento decorre nas instalações da Associação Juvenil Recreativa e Cultural (AJEC) do Barrocal e conta com o apoio associativo local, reforçando a aposta na dinamização cultural e no envolvimento da população.

As inscrições e informações adicionais podem ser obtidas através dos contactos 918 730 387 ou 917 737 396.

PICOS DA EUROPA

23 a 25 de Maio de 2026

Apenas!

360€

INCLUI:

- Viagem de Autocarro
- VISITAS: OVIEDO / CANGAS DE ONIS / PARQUE NATURAL / COVADONGA / AVILÉS / GIJÓN
- Hotel 3*/4* - Pensão completa
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Guia Acompanhante

Reserve já: 934 820 392 / 960 354 707

TURISMO DE PORTUGAL Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003 Seguro RC Allianz N° 207125398

Passeio motorizadas antigas na Mata Mourisca

A Comissão de Festas do Sagrado Coração de Jesus da Mata Mourisca vai organizar no dia 17 de Maio, um passeio de motorizadas antigas. Terá um valor de participação de 25 rodadas, estando as inscrições abertas até dia 3 de Maio, para os números 918645109 ou 967829628.

A concentração será às 8 horas e a saída às 9, após o pequeno almoço. O programa inclui ainda visitas a locais temáticos da freguesia com guia e uma ginca-na com prémios para os três primeiros.

Nove dias de iniciativas para a comunidade

Pombal assinala 25 de Abril com programa cultural e institucional

O Município de Pombal promove, até 26 de Abril, um conjunto de iniciativas para assinalar os 52 anos da Revolução dos Cravos, reunindo propostas culturais, momentos institucionais e actividades dirigidas à comunidade, no âmbito do programa "Celebrar Abril".

As comemorações arrancaram a 18 de Abril com um concerto de JP Simões, no Teatro-Cine de Pombal, dedicado à obra de José Mário Branco. O programa prossegue a 23 de Abril com as Eleições do Jovem Autarca 2026, nos Paços do Concelho, e com a realização da iniciativa "Autismo Solidário 2026", promovida pela associação PARA, também no Teatro-Cine.

No dia 24 de Abril, o destaque vai para a apresentação "Novas Crónicas da Idade Média", pela Rádio Renascença, no mini-auditério do Teatro-Cine de Pombal.

O ponto alto das comemorações está marcado para 25 de Abril, com as cerimónias oficiais que

incluem o hastear das bandeiras, acompanhado pela Banda Filarmónica Ilhense, seguindo-se a sessão evocativa da Revolução dos Cravos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O programa integra ainda o momento "Cantar Abril", com o Coro Municipal Marquês de Pombal, e uma homenagem a Salgueiro Maia, no Largo que tem o seu nome, envolvendo o Clube de Leitura e a Universidade Sénior.

As iniciativas encerram a 26 de Abril com a realização do passeio "Pedalar Abril em Pombal", promovido pelo Clube de Ciclismo de Pombal, num percurso com cerca de 30 quilómetros, com partida do Jardim do Cardal.

O programa "Celebrar Abril" resulta de uma organização do Município de Pombal, em articulação com várias entidades e associações locais, e pretende assinalar a efeméride evocando os valores da liberdade, da democracia e da participação cívica.

Colectividade enfrenta danos após temporal

Associação da Machada pede apoio para recuperar espaço

A Associação de Recreio, Desporto, Educação e Cultura da Machada (ARDEC), presidida por Ricardo Cruz, vive uma fase de renovação da sua actividade, marcada pelo regresso da dinâmica associativa, mas também pelos desafios deixados pelos danos provocados pelo recente temporal.

Com 37 anos de história, a colectividade tem vindo a reforçar a sua programação, apostando em iniciativas que mobilizam a comunidade. "Estamos com um novo andamento", refere o presidente, destacando "bons desenvolvimentos a nível de eventos" e uma adesão crescente da população.

Entre as iniciativas recentes, o Festival das Sopas reuniu cerca de 170 pessoas, superando as expectativas da direcção. "Visitaram-nos muito mais pessoas do que aquilo que estávamos à espera", sublinha Ricardo Cruz, apontando também para torneios de sueca e bailes como exemplos de actividades que têm contribuído para



•Os elementos da direcção: Ricardo Cruz, Armindo Gomes, Casimiro Santos, Jorge Mendes e Cláudia Nunes

ra revitalizar o espaço.

A colectividade mantém ainda o funcionamento regular do bar ao fim-de-semana, assumindo-se como ponto de encontro da população local, num esforço de proximidade que, segundo o dirigente, tem dado resultados. "Melhorou bastante em relação a alguns anos [...] tenho gostado da interactividade do pessoal", afirma.

Apesar desta dinâmica, a ARDEC enfrenta constrangimentos ao nível das infra-estruturas,

agravados pelos efeitos do temporal recente, que provocou danos no edifício, nomeadamente na cobertura. "Custamos ver isto assim", admite Ricardo Cruz, sublinhando que a prioridade passa por repor as condições existentes antes da intempérie.

Entre os projectos em curso está a criação de um bar exterior em madeira, pensado para apoiar eventos desportivos, bem como a melhoria do recinto, intervenções que têm sofrido

atrasos devido aos estragos registados. Ainda assim, a direcção mantém o objectivo de avançar com estas melhorias "nos próximos tempos".

Com uma estrutura reduzida, a associação aposta no envolvimento da comunidade para continuar a desenvolver a sua actividade, procurando equilibrar a recuperação do espaço com a manutenção de uma agenda regular que mantenha viva a ligação entre a colectividade e a população.

Mais de uma centena de pessoas percorreram trilhos locais

Jagardo promoveu caminhada

A Associação Cultural e Recreativa de Jagardo, da freguesia da Redinha, presidida por Gil Elias promoveu mais uma caminhada que reuniu mais de uma centena

de pessoas. Logo pela manhã do passado dia 19, no largo da associação, reuniram-se as pessoas de diversas zonas do concelho para as incrições, com saída para os trilhos, pouco

depois das nove horas. Isabel Marto, vereadora da Câmara Municipal de Pombal marcou presença, num percurso que privilegiou os trilhos próximos da aldeia. Três reforços ali-

mentares/líquidos garantiram as energias aos caminheiros que tiveram um circuito com algum grau de dificuldade, com passagem pelo carismático trilho das pontes.



•O início aconteceu por volta das nove horas junto à sede em direcção aos trilhos da aldeia do Jagardo e Pousadas das Vedras



•Gil Elias, presidente da colectividade com a vereadora Isabel Marto



Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Vermoil Convocatória

Cristina Manuela Mendes Marques, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Vermoil, convoca todos os sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar dia 30 de Abril de 2026, pelas 21:00 horas na sua sede, de acordo com o artigo 62º do Regulamento Geral Interno, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

1º Eleição dos novos corpos sociais para o biénio 2026/2028.

2º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

A Assembleia terá lugar à hora marcada se estiverem presentes mais de metade dos sócios, ou trinta minutos depois, às 21:30 Horas com qualquer número de sócios presentes. Vermoil, 03 de Abril de 2026.

Com os melhores cumprimentos
A Presidente da Assembleia Geral

Carriço em festa de 8 a 10 de Maio

Graciano Ricardo e “Olha que Pimbalhada” na Feira dos 7

A Feira dos 7 está de regresso à freguesia do Carriço com tasquinhas, expositores e um programa diversificado que promete três dias de animação e convívio. A iniciativa decorre nos dias 8, 9 e 10 de Maio, no espaço da Associação CRD do Carriço, mantendo como fio condutor a valorização dos saberes, sabores e tradições que marcam a identidade local.

Com entrada livre, o certame volta a reunir colectividades e associações da freguesia, responsáveis pela dinamização das tasquinhas e pela promoção de vários momentos culturais, reforçando o espírito comunitário que caracteri-



• O evento voltará a contar com expositores

za o evento.

O programa arranca na sexta-feira com a recepção às entidades oficiais, acompanhada pela Filarmónica da Guia e pela actuação do grupo Paripasso, seguindo-se a abertura do espaço de restauração. A noite será marcada pelo baile com Big Jovem, pelo espectáculo “Cromos da Noite” e pela actuação do DJ Lino F.

No sábado, a progra-

mação integra jogos e actuações tradicionais ao longo da tarde, com a participação do Coral Polifónico do Oeste & Juvenil do Oeste, bem como de grupos de cantares e dança da região. A noite volta a apostar na animação musical, com destaque para o baile com Graciano Ricardo, o espectáculo “Olha que Pimbalhada” e a actuação do DJ Vito M.

O domingo assume

um carácter mais tradicional e familiar, com destaque para o almoço convívio animado por Pedro Jordão & Amigos, seguindo-se momentos dedicados à música popular e ao folclore. Entre os destaques estão a actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico do Lourical, concertinas e o espectáculo “Xico à Portuguesa”, encerrando a feira ao final da tarde.

A Feira dos 7 volta, assim, a afirmar-se como um dos principais momentos de encontro da freguesia do Carriço, conjugando tradição, gastronomia e animação num ambiente de partilha e identidade local.

Promovida pelo Centro Social do Carriço Caminhada solidária mobiliza comunidade a 24 de Maio

O Centro Social do Carriço promove, a 24 de Maio, uma caminhada solidária. A iniciativa tem início marcado para as 9h00 e convida participantes de todas as idades a percorrer um trajecto em contacto com a natureza, sob o lema “Caminhar juntos por uma causa”. A inscrição tem um custo de 12 “passos” e inclui t-shirt, água e reforço

alimentar, bem como almoço, composto por sopa de peixe, bifana, bebidas e café.

Com esta acção, o Centro reforça a sua missão de proximidade e apoio à comunidade, apostando em iniciativas que promovem o bem-estar e a solidariedade.

As inscrições podem ser efectuadas através dos contactos 236 952 023 ou 910 670 058.

Agendado para 24 Maio

Motorizadas na Silveirinha Grande

Estão abertas as inscrições até 21 de Maio para o passeio de motorizadas antigas promovido pela Associa-

ção da Silveirinha Grande e Claras. Poderão ser feitas pelo número 963202424 (Pedro) ou 969131356 (João)

CICLOTURISMO

XXVIII PASSEIO

POMBAL

DOMINGO - 3 de MAIO' 26

PROGRAMA

08.00 - Concentração (sede do CCP)
08.15 - Confirmação das Inscrições
09.00 - Partida do Passeio

10.15 - Reforço (Castelo de Pombal)

11.45 - Continuação do Passeio
12.15 - Chegada do Passeio (Z. Desp.)
12.30 - Banhos (Água Quente)

13.15 - Almoço (Filarmónica Art. Pombalense)

14.00 - Entrega de Prémios
14.30 - Fim da Concentração

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL' 26

Equipas:	Individuais:
c/ Almoço 15 Pedais	c/ Almoço 15 Pedais
s/ Almoço 7,50 Pedais	s/ Almoço 5 Pedais
Acompanhante 10 Pedais	

PRÉMIOS

Troféus para todas as Equipas (igual ou superior a 5)

Prémio C.M.P. (equipa de mais longe)

Prémio Crédito Agrícola (equipa mais numerosa)

Prémio J. F. Pombal RODA LIVRE

Lembranças Individuais

[facebook](#)

Passeio aberto a todos os praticantes

Oportunidade única para trespasse
Restaurante/bar totalmente remodelado em 2022, localizado no centro de Pombal, com vista para o rio e excelente potencial de rentabilidade.

Dois pisos independentes com 260 m² cada
R/C em funcionamento como restaurante/bar
Esplanada com 35 lugares
1.º andar já arrendado

Entre em contacto para mais informações ou marque já a sua visita. +351 919 782 039

Será um lugar-comum, mas consensual, dizer que viver de improvisos é uma das características marcantes do povo português. Faz parte da nossa tradição, dos nossos hábitos, está enraizado nos nossos costumes. Não planejamos, não fazemos previsões, pelo que temos de recorrer ao improviso para resolver as situações, desenrascando-nos dentro do que for possível. Será uma fatalidade ou poderíamos fazer de outra maneira?

Exemplo mais marcante e paradigmático desta realidade nacional, foi dado pelo recém-eleito Presidente da República (PR), António José Seguro, um político com experiência de muitos anos: um mês depois da sua eleição, ao tomar posse, ainda não tinha nomeado o Chefe da sua Casa Civil, nem a maioria dos membros que a compõem. Por isso, na primeira reunião que teve com os representantes dos partidos políticos, a cadeira ao seu lado estava vazia, não tinha assessor, situação original e pouco abonatória em relação à dignidade e responsabilidade do cargo. Apesar de os partidos políticos, com uma exceção, também serem representados nessa reunião por um único elemento, o PR tem de ser devidamente assessorado para desempenhar cabalmente a sua função.

Na generalidade das situações, em vez de nos prepararmos atempadamente para as enfrentar, planificando, definindo uma estratégia, temos uma cultura baseada na reação, resolvendo os problemas em cima da hora, privilegiando o curto prazo, em vez de a ação assentar numa planificação a médio/longo prazo, sempre que possível. As correções de estratégia serão normais, feitas de acordo com o



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

evoluir dos acontecimentos, ajustando as medidas necessárias para inverter ou corrigir os efeitos negativos que a conjuntura pode provocar.

O improviso como regra, verifica-se em contextos políticos, sociais, empresariais e pessoais. Em vez de pensarmos primeiro e agirmos depois, tomamos decisões imediatas, reagindo à urgência e às necessidades de cada momento, sem ponderar, muitas vezes, os riscos e as implicações dessas decisões. Assim, os efeitos na gestão, quer pública, quer privada, não são devidamente acautelados, daí resultando prejuízos evidentes que seriam evitados se houvesse uma planificação atempada e adequada.

No Estado, a falta de planeamento nota-se, especialmente, nos setores da saúde e da educação. No primeiro caso, o fecho das urgências, é um exemplo cabal dessa falta, pois, sabendo-se o pessoal necessário para garantir o funcionamento dos serviços, um bom planeamento e um adequado controlo da gestão, evitaríamos o encerramento desses serviços ou as listas de espera para consultas ou outros atos médicos. No caso dos médicos, o seu número per capita é superior à média europeia, pelo que algo está mal na sua gestão. Claro que a redução do tempo de trabalho de 40 para 35 horas semanais complicou as

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...

O IMPROVISO COMO REGRA NACIONAL

coisas, porque já não é possível fazer 3 turnos de 8 horas por dia e, nos turnos de 7 horas, é mais complicado e tem maiores custos. Temos de agradecer a Costa e ao PS este facilitismo na resolução dos problemas da saúde.

Njá normal, falta ou atraso na colocação dos professores, poderia e deveria ser corrigida com uma planificação atempada do ano letivo. Acresce que sem uma profissionalização adequada, sem uma avaliação correta e sem formação permanente, não é possível acompanhar os progressos que se verificam noutros países da Europa. No início do ano letivo, veja-se o deleite dos sindicatos brincando com o número de alunos sem aulas, quando se deveriam preocupar mais com os alunos e com a qualidade do ensino. Depois vem a surpresa com os resultados do estudo PISA (Programme for International Student Assessment), de 2022 (o último publicado), com a descida no desempenho de Portugal, no conjunto dos países da OCDE. Acresce que este é um setor fundamental para o futuro, para o progresso e desenvolvimento do País.

Nas Empresas e Instituições Públicas e Privadas, o problema também existe, por falta de planeamento, fixação de objetivos, gestão orçamental e controlo da gestão. É evidente

que as pequenas e microempresas, não têm, regra geral, estruturas para serem geridas com estas regras, o que não impede que o tentem fazer. Já para as médias empresas, seria mais fácil fazer uma governação sustentada, dentro dos princípios enunciados. Porque uma gestão orçamental, permitiria um controlo permanente da gestão, comparando a realidade com o orçamentado, apurando os desvios e trabalhando para a sua correção atempada. Nas grandes empresas, será racional e obrigatório, seguir estas regras, dispondo para isso de quadros qualificados e bem preparadas. Mas, nem sempre será assim, como sucedeu, por exemplo, em dezembro de 2025, numa Assembleia Geral duma grande Instituição, em que o Presidente do Conselho de Administração não sabia o montante dos investimentos para 2026, nem esse valor estava quantificado num Orçamento de milhões de euros.

Apesar de reconhecermos algum progresso, em relação aos aspetos gerais referidos, teremos de acelerar a sua implementação em todos os setores de atividade, para que possamos melhorar a produtividade, os rendimentos e o nível de vida dos trabalhadores e dos empresários, a partir duma distribuição correta da riqueza assim criada.

Nasci em 1968 em terra de emigração lusa e vim para Portugal no verão 1973, com quase 5 anos. Cresci dividida entre um amor dorido ao chão lá longe - onde deixava um mundo infantil que tinha tudo o que cá faltava -, e o enraizamento contrariado, mas inevitável naqueles anos cruciais do crescimento, num país que medrava muito lentamente, depois de meio século de mordanças.

Talvez por causa destas vivências, não tenho orgulhos nem apegos nacionais. De Alcácer Quibir não me interpelam nem demónios nem neveiros redentores. Se alguma pátria tenho, a minha pátria é o 25 de abril. Diz-me o dicionário que "pátria" é

1. Terra onde alguém nasce;
2. Nação de que é cidadã ou o lugar onde provém ou a que pertence uma pessoa.

A minha pátria, o lugar que habito em cada gesto do quotidiano, o lugar que me acolhe e protege, não é um espaço, é um tempo, é um dia - o 25 de abril. Esse dia inspirador, em que ano após ano visto a roupa mais festiva e, de cravo na mão, saio à rua de braço levantado, na voz as palavras de celebração e as canções que enchem de júbilo os corações e põem



Lina Oliveira
Professora

um brilhozinho nos olhos - porque neste lugar de abril é bom viver.

Nesse dia, há 52 anos, primeiros homens armados, e depois outros homens e também mulheres, tiraram das convicções a força e dela brotaram a esperança e a confiança para derrubar um regime opressor que tinha no medo - na censura, no cárcere, na tortura e na morte - as armas para se perpetuar, como é próprio de tiranos.

Esse foi o dia, como escreveu o poeta Ary dos Santos, em que se abriram as portas da claridade a um país onde vivia um povo triste, que ainda conheci, que é precisamos recordar:

Era um país/ onde o pão era contado / onde quem tinha a raiz / tinha o fruto arrecadado / onde quem tinha o dinheiro / tinha o operário algemado [...] Era um país explorado / pelos consórcios fabris / pelo mando acumulado / pelo dinheiro estraga-

"DOS COMUNS"

A minha pátria é o 25 de abril

do /pelo dobrar da cerviz /pelo trabalho amarrado [...] Um povo levado /para Angola nos porões / um povo tratado / como a arma dos patrões / um povo obrigado / a matar os seus irmãos.

Foi neste dia-pátria que homens e mulheres que tinham tão pouco a perder encheram as ruas da cidade e tomaram nas mãos o seu destino, e do seu pranto acumulado nasceu uma canção de fraternidade e futuro.

Foi dessa canção de fraternidade e futuro que nasceu a Constituição, guardiã da liberdade e das liberdades, a força por detrás de tantos outros dias extraordinários que tornaram lei muito do até há pouco tempo tomávamos por garantido: na saúde, no trabalho, na educação, na vida privada.

52 anos volvidos sobre esse "dia inicial inteiro e limpo", como lhe chamou Sophia de Mello Breyner, cele-

brems este meio século de pátria da liberdade com atenção aos sinais, neste país, onde, pelo voto, muitos se enganaram com o ar sisudo dos vampiros e "E lhes franque[aram] as portas à chegada": "No céu cinzento sob o astro mudo / Batendo as asas pela noite calada / Vêm em bandos com pés de veludo / Chupar o sangue fresco da manada". (Zeca Afonso)

A minha pátria, o espaço simbólico que habito em cada gesto do quotidiano, que me acolhe e protege, é também o tempo e o espaço pelos quais é preciso lutar, em todas as frentes - públicas e privadas, pessoais e profissionais.

Não se pense que a liberdade vem com a idade ou com o tempo ou com o dinheiro ou com o poder: "a liberdade não vem /não é coisa que lhe aconteça / terei sempre de ir eu." (Sónia Balacó)

25 de abril sempre!

Floresta mais vulnerável após tempestade preocupa GNR

IC2 entre Meirinhas e Pombal vai a novo concurso após suspensão da obra

A requalificação do Itinerário Complementar 2 (IC2) entre Meirinhas e Pombal deverá avançar para um novo concurso, depois de a empreitada ter sido suspensa em Novembro, confirmou a Infraestruturas de Portugal (IP).

Em declarações à agência Lusa, a empresa pública garante estar “empenhada em concretizar, no mais curto espaço possível, esta intervenção”, que considera estratégica para a mobilidade na região. Segundo a IP, os ajustes ao projecto “encontram-se estabilizados”, estando previs-

to que o lançamento da nova empreitada ocorra “num curto espaço de tempo”.

O ponto de situação da obra voltou a ser discutido na reunião do executivo municipal de Pombal, realizada no dia 8, na sequência de uma questão colocada pelo vereador do PS, João Coelho. A vice-presidente da Câmara, Isabel Marto, revelou que o presidente do município, Pedro Pimpão, reuniu entretanto com o ministro das Infraestruturas, que terá assegurado que a intervenção “continua a ser uma prioridade”.

De acordo com a autarca, a Infraestruturas de Portugal encontrava-se a rever o projecto, com o compromisso de concluir esse processo até Julho e, posteriormente, “lançar novamente o procedimento”.

Isabel Marto adiantou ainda que o financiamento da obra “continua garantido”. A empreitada, inicialmente orçada em cerca de 17 milhões de euros, tinha enquadramento no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Recorde-se que os trabalhos estavam parados pela segunda vez, desde o início do ano,

tendo a IP justificado a suspensão com “questões relacionadas com o projecto e a sua adequação”. Na mesma altura, a Câmara de Pombal enviou um ofício à empresa pública a solicitar esclarecimentos sobre o estado da intervenção, sem que, até então, tivesse sido avançada nova informação.

A requalificação deste troço do IC2 tem sido apontada como uma obra prioritária para melhorar as condições de circulação, segurança e conforto num dos principais eixos rodoviários da região Centro.

Destinada à estabilização de taludes de aterro e escavação

IP lança concurso de 1,9 milhões no IC8

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou um concurso público para uma empreitada no Itinerário Complementar 8 (IC8), no concelho de Pombal, destinada à estabilização de taludes de aterro e escavação, num investimento base de 1,9 milhões de euros.

De acordo com o anúncio de procedimento publicado em Diário da República, a

intervenção incide no troço compreendido entre os quilómetros 42,6 e 44, tendo como objectivo reforçar as condições de segurança e estabilidade da infraestrutura rodoviária.

A obra terá um prazo de execução de 210 dias e não conta com financiamento de fundos europeus, sendo integralmente suportada no âmbito da actuação

da IP na rede rodoviária nacional.

O procedimento, em regime de concurso público, estabelece como critério principal de adjudicação o preço (80%), sendo também considerada a qualidade da proposta (20%), que integra factores como o “cronograma financeiro e a memória descritiva dos trabalhos”.

Segundo o mesmo

documento, a empreitada enquadra-se numa estratégia mais ampla de conservação e reabilitação de estradas, com enfoque na redução de riscos associados à instabilidade de taludes, uma das principais causas de degradação e condicionamento da circulação em vias com características geotécnicas exigentes.

Dois dias de celebração juntam religião, música e convívio

Festa de São Jorge anima Pinheirinho a 25 e 26 de Abril

O Pinheirinho volta a celebrar a tradicional Festa de São Jorge nos dias 25 e 26 de Abril, com um programa que cruza momentos religiosos com animação popular e convívio comunitário.

As festividades arrancam no sábado (25),

pelos 14h00, com a abertura do arraial e bar, seguindo-se, ao final da tarde, um “sunset” com DJ. À noite, o destaque vai para o baile com Graciano Ricardo, prolongando-se a animação pela madrugada com DJ Cruzinha. No domingo (26), o

programa inicia-se com a alvorada, e a reabertura do arraial. A componente religiosa é assinalada com a missa solene, às 14h00, seguindo-se a tradicional venda dos andores.

Durante a tarde, há actuação do Rancho Folclórico Unidos do

Pinheirinho e momentos de animação musical, culminando num convívio com sardinhas e febras. As celebrações encerram com o levantamento do ramo, pelas 20h00, mantendo viva uma tradição enraizada na comunidade local.

Iniciativa do Leo Clube de Pombal

Charneca serve sopas solidárias a 3 de Maio

A solidariedade volta a servir-se à mesa na Charneca, com a realização da 2.ª edição das “Sopas Solidárias”, agendada para o dia 3 de Maio, a partir das 12h30, no Centro Sócio-Cultural Recreativo e Folclórico da Charneca.

Promovida pelo Leo Clube de Pombal, a iniciativa tem como principal objectivo angariar fundos para apoiar actividades destinadas às crianças, reforçando a componente social do evento.

O formato mantém-

se simples e acessível: por 10 euros, os adultos têm direito a sopa à descrição, uma bebida, café e sobremesa. Para as crianças dos cinco aos 12 anos, o valor de participação é de cinco euros.

Com inscrições limitadas, a organização apela à participação da comunidade, sublinhando o carácter solidário da iniciativa, que alia o convívio à causa social.

As inscrições podem ser efectuadas através dos contactos disponibilizados pelo Leo Clube de Pombal.

Antigo vereador da Câmara Municipal

José Landeiro Carvalho faleceu aos 83 anos

José Landeiro Carvalho, um dos fundadores do PSD Pombal e antigo vereador da Câmara Municipal, morreu aos 83 anos, tendo a sua morte motivado várias reacções de pesar no concelho.

Em nota, a concelhia do PSD destacou o seu “compromisso cívico e dedicação à causa públi-



ca”, recordando o papel desempenhado na vida política local, nomeadamente como vereador na década de 80.

etpsic Avalar | Alvalázere | Panóia

CURSOS PROFISSIONAIS
OFERTA FORMATIVA 2026/2027

- COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES-PÚBLICAS E PUBLICIDADE
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - MECATRÓNICA
- ANIMAÇÃO E MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA
- MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEM ESTAR
- SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO E REDES
- DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
- APOIO À INTERVENÇÃO SOCIAL
- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- ELETRÓNICA E AUTOMAÇÃO
- COZINHA E RESTAURAÇÃO
- ALOJAMENTO HOTELEIRO
- ANÁLISE LABORATORIAL
- AUXILIAR DE SAÚDE
- CABELEIREIRO/A
- TURISMO

APOIOS SUPERIORES A 2.500€/ANO

CONDIÇÕES DE ACESSO:
9º ano de escolaridade ou equivalente
Idade igual ou inferior a 19 anos

etpsic

2030

Colaboração para União Europeia

POMBAL JORNAL (PJ) — Assumiu funções em Outubro de 2025, liderando um movimento independente. Que leitura faz do resultado eleitoral?

CARLOS LOPES (CL) — Aquilo que esta eleição veio confirmar é que, nas autarquias locais, sobretudo em territórios de baixa densidade, as pessoas valorizam cada vez mais o perfil dos candidatos do que propriamente a sua filiação partidária. Existe uma relação de proximidade muito forte, as pessoas conhecem quem se candidata, acompanham o seu percurso, e isso pesa na decisão. No nosso caso, este resultado não surge de forma isolada. É o culminar de um trabalho iniciado em 2017, reforçado em 2021 e consolidado em 2025. Durante esse período, procurámos afirmar uma forma de fazer política assente na construção de soluções, na ausência de crispção e na capacidade de diálogo. Mais do que uma vitória eleitoral, aquilo que sentimos foi uma validação dessa forma de estar. Conseguimos congregar pessoas de diferentes sensibilidades políticas em torno de um objectivo comum: o desenvolvimento do concelho. E isso, num território como o nosso, faz toda a diferença.

PJ — Esse espírito de consenso tem sido possível no exercício do mandato?

CL — Tem sido uma prioridade. Nós não temos maioria e, mesmo que tivéssemos, a nossa postura seria a mesma. O executivo municipal não pode ser visto como um espaço fechado. Tem de ser um espaço de participação, de envolvimento, e de partilha de conhecimento.

Num concelho como Figueiró dos Vinhos, não faz sentido alimentar divisões. Há gente válida em todos os quadrantes políticos e temos de saber aproveitar isso. A pacificação social é fundamental para criar condições de desenvolvimento. Desde que assumimos funções, temos procurado envolver todos os eleitos, trabalhar com base no diálogo e encontrar soluções em que todos se possam rever. Isso exige humildade política, mas é o único caminho que faz sentido neste contexto.

PJ — Pouco depois de tomar posse, o concelho foi atingido pela tempestade Kristin. Que impacto teve?

CL — Foi um impacto muito significativo, com uma dimensão que ultrapassa claramente aquilo que seria expectável para um concelho como o nosso. Estamos a falar de cerca de 1.400 habitações afectadas e de prejuízos nas infra-estruturas municipais que rondam os 12 milhões de euros. Quando colocamos este valor em perspectiva, percebemos imediata-

Figueiró dos Vinhos enfrenta consequências da tempestade Kristin

Carlos Lopes: “Atraso nos apoios está a travar a recuperação do concelho”

Eleito em Outubro de 2025 à frente de um movimento independente, Carlos Lopes assumiu a presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos num contexto já “exigente” para os territórios de baixa densidade. Poucos meses depois, a tempestade Kristin veio alterar profundamente esse enquadramento, deixando um rasto de destruição que afectou cerca de 1.400 habitações e provocou prejuízos avultados.

Só nas infra-estruturas municipais, o impacto ascende a cerca de 12 milhões de euros, um valor que ganha outra dimensão quando comparado com o orçamento anual do município, na ordem dos 19 milhões. Entre a resposta à emergência, os atrasos nos apoios, o risco de incêndio e a necessidade de preparar o futuro, o autarca fala ao POMBAL JORNAL de um território sob pressão, onde os desafios estruturais se tornaram ainda mais visíveis.

mente a dimensão do problema. O orçamento anual do município situa-se na ordem dos 19 milhões de euros. Ou seja, estamos a falar de prejuízos que representam mais de metade desse valor.

E importa sublinhar que estes 12 milhões dizem respeito apenas ao património público. Se incluirmos habitação privada, floresta, actividade económica, o impacto global será significativamente superior, ainda que não esteja totalmente quantificado.

PJ — Como foi feita a resposta inicial a essa situação?

CL — Foi uma resposta de emergência, como não podia deixar de ser. Tivemos de mobilizar todos os meios disponíveis e, em muitos momentos, trabalhar em condições extremamente difíceis. Chegámos a ter falhas graves de comunicações, o que nos obrigou a recorrer a meios alternativos, como telefones satélite, para conseguir pedir ajuda. Foi um período muito exigente, em que foi necessário agir rapidamente para dar resposta às populações.

O município assumiu, nessa fase, um conjunto de despesas significativas, como em alimentação, combustíveis, e operações no terreno, porque era imprescindível actuar. Mas esse esforço financeiro foi feito sem que existisse, na altura,

uma garantia de compensação.

PJ — E neste momento, os apoios estão a chegar?

CL — Estão a chegar, mas claramente com atraso, e isso tem consequências muito concretas no terreno. Neste momento, estamos à espera de um adiantamento por conta dos prejuízos que foram reportados, mas a verdade é que não temos ainda uma perspectiva clara nem dos montantes, nem dos prazos. E essa incerteza condiciona fortemente a nossa actuação. Nós queremos avançar, queremos cumprir uma estratégia, queremos virar a página, mas estamos, ao mesmo tempo, a suportar uma factura pesada que resulta directamente da destruição provocada pela tempestade. Num município como o nosso, com um orçamento na ordem dos 19 milhões de euros, ter cerca de 12 milhões de prejuízos em infra-estruturas significa que a margem de manobra é praticamente inexistente. Estamos a falar de uma pressão enorme sobre as contas municipais. Isto traduz-se, na prática, em investimentos que ficam em suspenso, em prioridades que têm de ser revistas e em projectos que não avançam ao ritmo desejado. Ou seja, não estamos apenas a falar de reconstrução, estamos a falar de um travão efectivo ao desenvolvimento do concelho.

“Há um sentimento de desespero que não podemos ignorar”

PJ — E as populações, como estão a viver este momento?

CL — Com grande dificuldade. Há famílias que continuam a viver em condições precárias, com casas danificadas, sem meios para avançar com obras. Existem processos pendentes nas seguradoras, candidaturas a apoios que ainda não tiveram resposta, e isso gera uma enorme ansiedade. As pessoas não sabem quando é que a sua situação será resolvida. E há um aspecto importante: muitas destas famílias não têm capacidade financeira para suportar estes custos. Estão dependentes de apoios que tardam em chegar. Isso cria uma sensação de desespero que sentimos diariamente no contacto com a população.

PJ — Para além da destruição imediata, ficou um problema estrutural no território...

CL — Ficou, e é, sem dúvida, o problema mais preocupante neste momento. Para além

Entrevista: Ana Laura Duarte

da destruição imediata, aquilo que a tempestade deixou no território foi uma acumulação massiva de material lenhoso, com cerca de 260 quilómetros de caminhos florestais e acessos ainda condicionados ou obstruídos. Estamos a falar de árvores derrubadas, de resíduos espalhados por todo o território, de zonas inteiras onde a circulação está comprometida. Isto não é apenas uma consequência da tempestade, é um factor de risco permanente. E esse risco é muito claro: estamos perante um cenário de elevado potencial de incêndio. Eu tenho utilizado essa expressão e mantenho-a: temos, neste momento, um verdadeiro barril de pólvora no território. Basta uma ignição para que tenhamos uma situação de grande gravidade, com uma velocidade de propagação muito difícil de controlar. Mas há uma outra dimensão que não pode ser ignorada: a questão da acessibilidade. Com caminhos obstruídos, com vias condicionadas, estamos a limitar a capacidade de intervenção dos meios de socorro. Em caso de incêndio ou outra emergência, essa falta de acesso pode fazer toda a diferença no tempo de resposta e, consequentemente, na dimensão dos danos. Ou seja, não es-



ções, da energia, das acessibilidades. Não podemos continuar a reparar o que acontece. Temos de antecipar e preparar o território para fenómenos que, tudo indica, serão cada vez mais frequentes.

PJ — Essa fragilidade sente-se também nos serviços essenciais?

CL — Sente-se de forma muito clara. Temos situações de pessoas que continuam sem acesso a internet, sem televisão, com problemas na distribuição postal. Estamos a falar de idosos que não recebem pensões a tempo, de pessoas que pagam contas fora de prazo, de populações que ficam isoladas. Isto tem um impacto directo na qualidade de vida e contribui para um sentimento de abandono que não podemos ignorar.

PJ — Isso compromete a capacidade de atrair população?

CL — Naturalmente. Hoje, a comunicação é um factor essencial. Sem essas condições, é muito difícil fixar população ou atrair novos residentes. E isso é particularmente relevante numa altura em que existem novas formas de trabalho, como o teletrabalho, que poderiam beneficiar territórios como o nosso. Mas para isso é preciso garantir condições mínimas.

PJ — Que estratégia está a ser seguida para inverter essa tendência?

CL — A habitação é, neste momento, um eixo absolutamente central da nossa estratégia, porque está directamente ligada à capacidade de fixar população e atrair novos residentes. Aquilo que estamos a fazer, desde logo, é a aquisição de imóveis devolutos, muitos deles em estado de ruína ou abandono, localizados em zonas nobres da sede do concelho. Esses imóveis vão ser recuperados e reabilitados pelo município, com o objectivo de os colocar no mercado a preços acessíveis. Estamos a trabalhar com a meta de disponibilizar habitação com rendas que possam situar-se cerca de 40% abaixo dos valores actualmente praticados, criando assim um incentivo real para que famílias, sobretudo mais jovens, possam optar por viver em Figueiró dos Vinhos. Paralelamente, temos uma outra vertente, mais direccionada para as situações de maior vulnerabilidade, através do programa “Primeiro Direito”, que visa garantir condições de habitabilidade dignas

a quem tem menos recursos. O que procuramos é uma abordagem integrada: por um lado, dar resposta social; por outro, contribuir para a requalificação urbana, combater o abandono e repovoar o concelho. Acreditamos que, criando condições de habitação compatíveis com os rendimentos das famílias, associadas à nossa localização e qualidade de vida, conseguimos tornar o território mais atractivo e gerar uma nova dinâmica demográfica e económica.

“É preciso criar condições reais para atrair e fixar investimento”

PJ — E ao nível económico?

CL — Ao nível económico, estamos a actuar em várias frentes, porque percebemos que não basta ter disponibilidade de território: é preciso criar condições reais para atrair e fixar investimento. Desde logo, estamos a proceder à revisão dos regulamentos de incentivos à instalação de empresas, procurando torná-los mais competitivos e ajustados à realidade actual. Paralelamente, temos reforçado o contacto directo com o tecido empresarial local. Tenho feito questão de visitar empresas no terreno, ouvir os empresários, perceber as suas dificuldades e as suas necessidades. E aquilo que encontramos é um sinal claro de potencial: há sectores com procura, há empresas com capacidade para crescer, mas que estão, neste momento, limitadas pela falta de mão-de-obra qualificada. Temos casos concretos de empresas que estão a recusar encomendas por não conseguirem dar resposta à procura, o que demonstra bem que existe actividade económica e oportunidades. O problema é criar as condições para que esse crescimento se concretize. E essas condições não passam apenas por incentivos financeiros. Passam pela habitação, pela formação, pela atractividade do território e pela sua promoção. Porque podemos ter bons projectos e bons empresários, mas se não tivermos pessoas para trabalhar e viver cá, esse desenvolvimento fica comprometido.

PJ — A aposta em eventos faz parte dessa estratégia?

CL — Faz parte de uma estratégia mais ampla, que tem a ver com a promoção, a valorização e a afirmação do território. Nós temos plena consciência de que podemos ter boas condições, bons projectos e até bons preços, mas se não formos conhecidos, se não dermos visibilidade ao concelho, dificilmente conseguiremos atrair pessoas ou investimento. Nesse sentido, estamos a apostar numa programação cultural e desportiva muito activa, com regularidade ao longo do ano, e não apenas em momentos pontuais. Queremos criar dinâmica, envolver a população e, ao mesmo tempo, atrair visitantes. Temos previstos eventos de grande dimensão, como um Rally Verde Centro-Figueiró dos Vinhos, algo que já não se realizava há décadas em Figueiró dos Vinhos, a Volta a Portugal do Futuro, o Festival do Fado, as comemorações dos 20 anos da doçaria conventual, entre outras iniciativas que vão trazer ao concelho artistas e públicos de âmbito nacional e internacional. Mas não se trata apenas de eventos isolados. Estamos também a trabalhar na revitalização de iniciativas tradicionais, como a Feira de São Pantaleão, que perdeu protagonismo ao longo dos anos e que queremos recuperar, devolvendo-lhe escala e atractividade. Paralelamente, estamos a valorizar espaços com grande potencial, como o Vale da Pipa, que consideramos uma das zonas mais emblemáticas do concelho e que pode acolher eventos de grande dimensão, permitindo descentralizar e criar novas centralidades. No fundo, esta aposta nos eventos tem vários objectivos: dinamizar o comércio local, reforçar a auto-estima da população, dar visibilidade ao território e criar condições para que Figueiró dos Vinhos passe a estar no mapa de quem procura qualidade de vida, cultura e oportunidades.

PJ — Que balanço faz destes primeiros meses de mandato?

CL — Foram meses muito exigentes, uma verdadeira prova de fogo. Assumimos funções e, pouco depois, fomos confrontados com uma situação de enorme gravidade. Mas também foram meses de aprendizagem e de afirmação. Conseguimos responder à emergência, mobilizar equipas e começar a preparar o futuro. Figueiró dos Vinhos é um território resiliente, mas precisa de deixar de viver permanentemente em situação de vulnerabilidade. Esse é o grande desafio que temos pela frente.

tamos apenas perante um problema ambiental ou de limpeza. Estamos perante uma questão de segurança pública, que exige uma resposta urgente, coordenada e com meios reforçados.

“Temos um barril de pólvora no território”

PJ — Os prazos definidos para a limpeza são executáveis?

CL — Não são. A dimensão do problema não é compatível com os prazos estabelecidos. Estamos a fazer um esforço muito grande, com prioridade às áreas públicas, e temos contado com o apoio do Exército, que tem sido fundamental para acelerar o processo. Mas a verdade é que estamos perante uma tarefa de enorme complexidade, que exige tempo, meios e coordenação. Não é possível resolver isto de forma imediata.

PJ — E no caso dos terrenos privados?

CL — Aí entramos num problema estrutural do país. Temos propriedades com múltiplos herdeiros, terrenos abandonados, dificuldades em identificar proprietários. Há situações em que não é possível sequer notificar quem tem responsabilidade sobre o terreno. Isto dificulta muito qualquer intervenção. A tempestade veio apenas agravar uma realidade que já existia. O problema da floresta em Portugal continua por resolver, e isso torna-se evidente em momentos como este.

PJ — Falta uma estratégia estrutural para estes territórios?

CL — Falta claramente. Continuamos a actuar de forma reactiva. Falamos há anos de prevenção, de ordenamento, de cadastro, mas os problemas persistem. Defendo que esta situação deve ser aproveitada para implementar um projecto-piloto de resiliência, que permita testar soluções estruturais para territórios como o nosso. Temos fragilidades ao nível das comunica-

Orientação

Vários títulos nacionais conquistados pelo N.A.D.A.



• Atletas que se destacaram pela equipa de Albergaria dos Doze

Realizou-se no dia 18 de abril no Tramagal os Campeonatos Nacionais de Orientação em BTT na vertente de distância longa, o N.A.D.A. marcou presença no evento alcançando resultados bastante positivos entre os quais vários títulos de Campeão Nacional, a saber:

Campeonato Nacional de Ori BTT de distância longa, resultados individuais:

* Luís Barreiro Campeão Nacional no escalão H40.

* Pedro Ferreira Campeão Nacional no escalão H45.

* Hélder Silva Vice-Campeão Nacional no

escalão H45.

* Luís Bento Campeão Nacional no escalão H50.

Campeonato Nacional de Ori BTT de distância longa, resultados coletivos:

* Clube Campeão Nacional em Veteranos I Masculinos (Luís Barreiro, Pedro Jorge Ferreira e Jorge Gaspar).

* Clube Campeão Nacional em Veteranos II Masculinos (Hélder Silva, Pedro Ferreira, Luís Bento).

De referir que com estas conquistas o N.A.D.A. só na vertente da Orientação em BTT já soma 28 títulos coletivos.

O YAPA
Restaurante - Churrasqueira

Rua Dr. Custódio Freire nº 54 Pombal
236 213 581

Apoios podem chegar aos 30.000 euros

Pastoreio financiado avança em Pombal para conter risco de fogo

Ana Laura Duarte

As freguesias de Abiul, Redinha, Vila Cã e Albergaria dos Doze foram incluídas no novo programa nacional de apoio ao pastoreio extensivo, numa resposta directa ao aumento do risco de incêndio nas zonas de Sicó, agravado pela acumulação de material combustível após as tempestades do início do ano.

A medida resulta de uma portaria publicada em Diário da República a 6 de Abril e prevê incentivos financeiros para promover o pastoreio como forma de gestão activa do território. O objectivo é claro: utilizar este método como “forma eficiente e sustentável para a gestão do combustível nos territórios susceptíveis ao fogo”.

Num território como Sicó, onde a queda massiva de árvores e a degradação de áreas florestais aumentaram a continuidade de combustível, o regresso da pastorícia surge como uma das soluções estruturais para reduzir o risco.

O programa prevê



• Estas medidas contribuem para uma “gestão activa e sustentável do território”

apoios à instalação de novos produtores pecuários em regime extensivo, com um prémio global até 30.000 euros ao longo de cinco anos, além de financiamento para aquisição de animais. Segundo o diploma, a medida pretende “tornar mais atractiva a actividade de pastorícia extensiva, promovendo a renovação geracional, com impactos na prevenção estrutural de incêndios”.

ATÉ 30.000 EUROS PARA FIXAR PRODUTORES

A aposta passa por reforçar a presença de rebanhos no terreno, sobretudo de ovinos e capri-

nos, capazes de reduzir a vegetação espontânea e controlar a acumulação de combustível.

Outra das vertentes do programa incentiva a transformação de áreas de mato em pastagens permanentes, uma solução que ganha relevância num cenário de abandono e degradação de terrenos. O objectivo é criar descontinuidades na paisagem, reduzindo a propagação de incêndios, através de “mosaicos agroflorestais que asseguram a descontinuidade do combustível à escala da paisagem”.

A inclusão de freguesias de Pombal neste programa enquadra-se

numa estratégia nacional de redução da carga combustível, com financiamento do Fundo Ambiental, num contexto em que o risco de incêndio se agravou após fenómenos meteorológicos extremos.

No caso de Sicó, a combinação entre áreas florestais, relevo acidentado e acumulação de biomassa tem sido apontada como um dos principais factores de vulnerabilidade.

O Governo sublinha que estas medidas contribuem para “uma gestão activa e sustentável do território”, reduzindo vulnerabilidades e aumentando a resiliência às alterações climáticas.

Além do concelho de Pombal, o programa abrange outros territórios inseridos na área de influência da serra de Sicó, nomeadamente os concelhos vizinhos de Ansião e Alvaiázere, integralmente incluídos na medida, bem como Penela, também com todas as freguesias elegíveis. A este conjunto junta-se o concelho de Soure, onde estão abrangidas a freguesia de Tapéus e a União das Freguesias de Degraças e Pombalinho.

Plano abrange oito municípios, entre os quais Pombal

“Zona Especial de Conservação” impõe novas regras ambientais em Sicó

O plano de gestão da Zona Especial de Conservação (ZEC) Sicó/Alvaiázere, aprovado pelo Governo e publicado em Diário da República, estabelece novas orientações para a protecção de habitats e espécies numa área que abrange vários concelhos, incluindo Pombal.

Com cerca de 31.000 hectares, a ZEC integra territórios de oito municípios, entre os quais Pombal, Ansião, Alvaiázere, Soure e Penela, as-

sumindo-se como uma das áreas mais relevantes para a conservação da biodiversidade na região Centro.

O documento fixa objectivos concretos de conservação e determina medidas para evitar a degradação dos ecossistemas, visando “assegurar a biodiversidade através da manutenção ou restabelecimento do estado de conservação favorável” dos habitats e

espécies protegidas.

Em causa estão ecossistemas associados ao maciço calcário de Sicó, onde predominam carvalhais, matagais mediterrânicos e formações rochosas, bem como espécies protegidas de flora e fauna, incluindo morcegos e a lampreia-do-nabão, cuja presença é considerada significativa.

O documento prevê ainda medidas de gestão activa e de ordenamento,

com vista a evitar a degradação dos ecossistemas e a perturbação das espécies, num território marcado por forte pressão sobre os recursos naturais.

O plano terá uma vigência de dez anos e será acompanhado por entidades nacionais e locais, incluindo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, num processo contínuo de monitorização e avaliação.

De Albergaria dos Doze para o FPAK Júnior Team 2026

Leandro Costa entra na elite jovem dos ralis nacionais

Ana Laura Duarte

Leandro Costa tem 21 anos, é natural de Albergaria dos Doze e acaba de dar um passo decisivo na sua ainda curta carreira no desporto automóvel: é um dos cinco pilotos seleccionados para integrar o FPAK Júnior Team de Ralis 2026.

Depois de um processo exigente, que começou com cerca de quatro dezenas de candidatos e terminou com apenas cinco escolhidos, o jovem piloto pombalense garante que o caminho não foi fácil. “Éramos 40 pessoas e só ficámos cinco”, conta, recordando as várias fases de selecção, que incluíram provas práticas e avaliação directa por nomes de re-



ferência da modalidade.

A última etapa decorreu no Kartódromo de Baltar, onde os candidatos foram avaliados por instrutores como Rui Madeira, Pedro Azere do e Mário Castro. Mais do que a rapidez, esteve em análise a capaci-

dade de adaptação, a consistência e a postura em pista. “Íamos a conduzir com os três instrutores no carro para nos avaliarem”, explica Leandro, sublinhando o nível de exigência do processo.

A selecção garante-lhe agora lugar num

projecto criado pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting para lançar novos talentos, assegurando condições que permitem reduzir custos numa modalidade exigente. “Ajuda com pneus, cedem o carro e ajudam em algumas situações para termos os custos mais reduzidos”, explica.

Ao volante estará um Peugeot 208 Rally6, modelo que representa a base da pirâmide competitiva dos ralis. “É o carro da base, onde começa toda a progressão”, refere.

Filho do piloto e empresário Hélder Costa e irmão da navegadora Liliana Costa, que será também a sua co-piloto nesta época, Leandro assume que o ambiente fa-

miliar foi determinante, mas não suficiente. “Ajuda, claro, mas nem sempre”, diz, com pragmatismo.

A parceria com a irmã surge com naturalidade e traz vantagens evidentes. “Já nos conhecemos, conseguimos treinar e trabalhar de outra maneira”, afirma, destacando a experiência que Liliana já acumula no panorama nacional.

O calendário do troféu inclui cinco provas, com início previsto para o final de Maio, e o objectivo está bem definido: evoluir e competir ao mais alto nível possível. “Quero fazer o melhor que conseguir para tentar vencer”, assume, apontando já a um prémio maior: uma época financiada numa

categoria superior.

Mais do que uma fase de aprendizagem, Leandro Costa vê neste percurso uma aposta séria no futuro. “Sempre gostei muito do motorsport e não posso negar que gostava muito de fazer disto vida”, diz, consciente das dificuldades, sobretudo ao nível dos apoios.

O caminho começou há pouco tempo, as primeiras experiências surgem em 2023 e a estreia em ralis federados acontece logo no ano a seguir, com um ritmo de progressão claro. Agora, com lugar entre os cinco jovens mais promissores do país, Leandro Costa acelera para um novo capítulo, onde o talento deixa de ser apenas promessa para começar a ser posto à prova.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [t](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.

 **CA**
Crédito Agrícola



Tomada de posse está marcada para 29 de Abril

Jovem Autarca: propostas para cultura, desporto e participação em debate

O Teatro-Cine de Pombal recebeu, na passada terça-feira (14), o debate entre as cinco candidatas à quinta edição do programa Jovem Autarca, numa sessão que deu a conhecer as principais propostas dirigidas à população jovem do concelho.

Sara Fernandes, aluna da Escola Básica e Secundária da Guia, apresentou um conjunto de medidas centradas na educação e cultura, defendendo a atribuição de bolsas de mérito escolar, a realização de workshops gratuitos e a dinamização de eventos culturais.

Já Diana Lopes, da Escola EBI Gualdim Pais, destacou a importância do desporto e da valorização do espaço público, propondo a promoção de actividades desportivas acessíveis, a criação de espaços para a prática desportiva e o apoio à arte jovem, a par da valorização do património local.

Mariana Marques, aluna do Colégio João de Barros, apresentou como principais propostas a criação de um Cartão



•O vereador Marco Ferreira com as participantes na edição de 2026

Jovem Pombal, a realização do evento “Pombal Pensa no Futuro” e a promoção das “Youth Talks”, enquanto Matilde Alegrete, também da Escola Básica e Secundária da Guia, defendeu a implementação de um cartão jovem local, a criação de um festival artístico juvenil e o lançamento de uma plataforma digi-

tal de participação e criatividade.

Por sua vez, Raquel Pereira, da Escola Secundária de Pombal, propôs a criação de um espaço multifuncional dedicado aos jovens, o programa “Jovens com Experiência” e um ciclo de cinema e debate dirigido à juventude.

De acordo com a autar-

quia, o programa Jovem Autarca visa promover a participação cívica dos jovens, permitindo-lhes assumir um papel activo na apresentação de propostas e na gestão de um orçamento destinado à concretização de projectos. A tomada de posse da Jovem Autarca eleita está agendada para 29 de Abril.

Evento decorreu em Pombal

Europa360 reuniu jovens e especialistas para discutir o futuro da Europa

Pombal recebeu, entre os dias 10 e 12 de Abril, o Europa360 – VI Encontro Nacional dos Estudos Europeus, uma iniciativa de âmbito nacional que reuniu estudantes universitários e especialistas para debater os principais desafios políticos, sociais e económicos da Europa.

Organizado pela Federação Nacional dos Estudos Europeus (FNEE), em parceria com o Município de Pombal e o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, o encontro teve como objectivo “promover o debate e a reflexão crítica entre jovens” sobre as dinâmicas europeias e internacionais.

Durante três dias, o programa integrou conferências, painéis temáticos e debates, com a participação de académicos, eurodeputados, jornalistas e responsáveis políticos. Entre os temas em destaque estiveram o papel estratégico da União Europeia num contexto global, a coesão social e territorial das regiões e o

futuro do trabalho jovem na economia europeia.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Pombal, Isabel Marto, e o vereador Marco Ferreira receberam os participantes no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Isabel Marto participou ainda como oradora no painel dedicado às regiões, sublinhando a importância da coesão territorial.

Segundo a organização, o Europa360 pretende afirmar-se como “um espaço privilegiado para ouvir especialistas, refletir e debater sobre alguns dos temas mais relevantes da actualidade”, contribuindo para a formação de jovens mais informados e participativos.

Ao longo das várias edições, o encontro tem vindo a consolidar-se como um momento relevante na agenda nacional dos estudos europeus, reunindo estudantes de áreas como Relações Internacionais, Ciência Política e Estudos Europeus.

Reforço da participação cívica

Pombal realiza primeira Assembleia Municipal Sénior

O Município organizou a primeira Assembleia Municipal Sénior, numa sessão realizada nos Paços do Concelho e que pretende reforçar a participação cívica da população mais idosa.

A iniciativa surge com o objectivo de “promover o diálogo e a reflexão entre os cidadãos seniores e o poder local”, valorizando o seu contributo na identificação de problemas e na construção de soluções para o território.

De acordo com a autarquia, “a Assembleia Municipal Sénior procura aproximar a população idosa dos processos de decisão, reconhecendo a experiência acumulada ao longo da vida como um recurso relevante para a definição

de políticas públicas mais ajustadas”.

A medida enquadra-se na Estratégia Municipal para o Envelhecimento Activo, Saudável e Feliz 2024-2030, que contempla um conjunto de acções orientadas para a promoção da autonomia, da saúde, da participação e do bem-estar da população sénior. Entre essas iniciativas está também a criação do Espaço Sénior.

O projecto é ainda reforçado pelo Programa CLDS 5G, através do plano de acção “IdadeMAIOR”, no qual se integra esta nova Assembleia Municipal Sénior, apontada como mais um instrumento de inclusão social e combate aos estereótipos associados ao envelhecimento.

Trabalho com a população sénior

Bandeira de Mérito Social distingue políticas sociais de Pombal

O Município de Pombal foi distinguido com a Bandeira de Mérito Social, atribuída pela Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES), numa gala realizada no Centro de Artes de Águeda, que reuniu mais de 150 municípios de todo o país.

A distinção reconhece o trabalho desenvolvido pela autarquia “na área da intervenção social, com destaque para as políticas dirigidas à população sénior e à promoção de um envelhecimento activo e com qualidade

de vida”.

Entre as iniciativas referidas está a Estratégia para o Envelhecimento Activo, Saudável e Feliz 2024-2030, bem como o projecto CLDS Idade Maior, que visam reforçar a participação, o bem-estar e a inclusão da população mais idosa no concelho.

Este reconhecimento surge na continuidade do galardão atribuído em 2025, ano em que o Município de Pombal foi distinguido com a Bandeira de Mérito Social na categoria de Grau Ouro.



•Pedro Carrana recebeu o prémio

POMBAL Centro Natural de Portugal

CELEBRAR ABRIL

PROGRAMA 2026

23 ABRIL

17H30 Paços do Concelho
Eleição Jovem Autarca 2026

21H30 Teatro-Cine de Pombal
Autismo Solidário 2026
Associação PARA

24 ABRIL

15H00 Mini-auditório do Teatro-Cine
Rádio Renascença
Novas Crónicas da Idade Mídia



25 ABRIL

09H30 Paços do Concelho
Hastear das Bandeiras
com Banda Filarmónica Ilhense

10H00 Paços do Concelho, Salão Nobre
Cerimónia Evocativa do 25 de Abril

11H00 Paços do Concelho, Claustros
Cantar Abril com o Coro Municipal Marquês de Pombal

11H30 Largo Salgueiro Maia
Homenagem a Salgueiro Maia
Clube de Leitura, Universidade Sénior

26 ABRIL

09H00 Jardim do Cardal (Partida)
Pedalar Abril em Pombal
30 km, Clube Cicloturismo Pombal



Festas no Sexo realiza-se de 24 a 26 de Abril

Passeio de motorizadas reuniu mais de 250 participante



•O roteiro incluiu uma paragem na zona histórica da cidade de Pombal

O passeio de motorizadas, organizado pela comissão de festas do Seixo, na freguesia da Guia, reuniu mais de 250 participantes, o que para Hélder Ferreira, da organização, “superou em muito as nossas expectativas”. No que diz

respeito ao festival de sopas, o responsável adianta que participaram do evento mais de 260 comensais.

Para agora está agendada a realização das festas em honra de S. Jorge e Nossa Senhora da Memória, que se realizam ente 24 e 26 de

Abril. Para o primeiro dia de festividades, está programada uma sardinhada comunitária, seguida de missa e procissão das velas, e a noite termina ao som de Big Jovem e Kid Loco & Los Mysterios.

A 25 de Abril os festejos arrancam com a

abertura das tasquinhas, e a noite prolonga-se com a actuação de Banda Fenix e Dj Vito Pereira. Para o último dia de celebrações, está agendada missa seguida de procissão, venda dos andores e baile com Duo Angelo Miguel & Anabela.

Iniciativa pretende facilitar acesso serviços administrativos

Pombal ganha gabinete de apoio à comunidade francesa e lusodescendente

Pombal prepara-se para acolher um novo ponto de apoio dedicado à comunidade francesa e lusodescendente residente na região Centro, num projecto pioneiro fora dos grandes centros urbanos. O gabinete, que resulta de uma articulação com o Município de Pombal, deverá funcionar na Loja do Cidadão de Pombal, com atendimento semanal e possibilidade de marcação.

A iniciativa pretende facilitar o acesso a serviços administrativos e reforçar a ligação institucional à Embaixada de França em Portugal, evitando deslocamentos frequentes a Lisboa, até

agora praticamente inevitáveis para tratar de documentação oficial.

À frente do projecto está Kari Guergous, que assume a coordenação do espaço em regime de voluntariado. “A ideia é criar uma ligação directa com a Embaixada e conseguir ajudar os franceses que vivem na zona Centro”, explica. A escolha de Pombal não é aleatória: “É um ponto estratégico, geograficamente bem situado entre Lisboa, Porto, Coimbra e Leiria.”

O gabinete deverá prestar apoio em matérias como renovação de documentos, pedidos administrativos e tradução

de diplomas. “Queremos facilitar processos como passaportes ou outros documentos franceses. Em alguns casos, será possível até articular a vinda de serviços consulares à região, evitando que as pessoas tenham de se deslocar a Lisboa”, acrescenta Kari Guergous.

Sem representação consular activa no Centro, o novo espaço surge como “resposta a uma lacuna” sentida pela comunidade. “Muitas pessoas precisam de apoio e não têm alternativa senão viajar. Isto pode fazer toda a diferença”, sublinha.

Além da vertente ad-

ministrativa, o projecto ambiciona também dinamizar actividades culturais. “Há não só franceses, mas também muitos francófonos, portugueses que viveram em França e mantêm uma ligação forte à cultura. Queremos trabalhar essa dimensão, com cinema, música ou outras iniciativas.”

A autarquia acolheu a proposta de forma positiva. Segundo Kari Guergous, houve “total abertura” por parte do município, que reconhece a importância de aproximar serviços da população estrangeira residente e reforçar a integração cultural.

Judo

Campeonato Distrital de Benjamins, Infantis e Iniciados



•Atletas que competiram nas Caldas da Rainha

Teve lugar no passado dia 18 de abril, no pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, o Campeonato Distrital de Benjamins, Infantis e Iniciados, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria, destinada a judocas dos 8 aos 12 anos.

A prova contou com a participação de cerca de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. Nestas idades, mais que o resultado desportivo, importa a forma como os atletas aproveitam a competição e a experiência de praticarem com outros judocas para a sua evolução como praticantes, servindo também para conhecerem novos amigos de outros clubes do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por treze atletas, que conviveram e “lutaram” com judocas de outros clubes, tendo obtido os seguintes resultados:

Benjamins (9-10 anos)

- 26 Kg	Joana Gomes	3.º lugar
- 34 Kg	Sakura Delorme	2.º lugar
- 26 Kg	Valter Gaspar	2.º lugar
	Santiago Santos	3.º lugar
- 30 Kg	Rodrigo Mendes	3.º lugar
- 34 Kg	Duarte Lourenço	3.º lugar
- 38 Kg	Francisco Tomás	3.º lugar
- 42 Kg	Miguel Jorge	2.º lugar

Infantis/Iniciados

- 38 Kg	Angel Delorme	1.º lugar
	Vicente Silva	3.º lugar
- 42 Kg	Ivan Bareketa	2.º lugar
	Gonçalo Lopes	3.º lugar
- 60 Kg	Mártin Markelov	1.º lugar

Estão de parabéns os judocas pombalenses pelos resultados obtidos.

De assinalar igualmente a participação dos árbitros pombalenses Martim Ribeiro, Vasco Santos, Marcos Campos, Luís Carrasquel, Francisco Cardoso e Beatriz Pereira.



MarVet

Consultório Veterinário

Consultório Veterinário MarVet
Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves
Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725

PROT-Centro aponta necessidade de requalificar o IC8

Plano regional reforça papel estratégico de Pombal na ligação entre litoral e interior

Pombal é identificado como um dos pontos estratégicos no novo Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-Centro), que define as orientações para o desenvolvimento da região até 2030, reforçando o papel do concelho na articulação entre o litoral e o interior.

O documento, aprovado pelo Governo e publicado em Diário da República a 23 de Março, integra Pombal no sistema urbano do litoral centro, juntamente com Leiria e Marinha Grande, formando um eixo con-

siderado “estruturante para a articulação territorial e para a ligação às principais redes nacionais e internacionais”.

A posição geográfica do concelho, associada à sua ligação a infra-estruturas como a A1 e o IC8, é apontada como “determinante” neste modelo territorial, que pretende reforçar a coesão e a conectividade entre diferentes áreas da região.

Entre as prioridades identificadas no plano está a necessidade de melhorar as acessibilidades, com destaque para o IC8, que liga Pombal ao in-

terior. O documento refere que esta via apresenta um “perfil desadequado à sua categoria”, sobretudo no troço entre Pombal e o Avelar, defendendo a sua requalificação para garantir uma ligação mais eficiente.

A melhoria desta infra-estrutura é considerada essencial para reforçar a mobilidade e a competitividade do território, num contexto em que a conectividade assume um papel central no desenvolvimento regional.

O PROT-Centro enquadra estas opções num cenário de de-

clínio demográfico e envelhecimento da população, que afecta de forma estrutural a Região Centro. O documento alerta que o “declínio demográfico estrutural tem um impacto significativo na região, restringindo de forma considerável o crescimento económico”.

Para responder a este desafio, a estratégia aponta para a necessidade de criar condições que permitam atrair e fixar população, através de uma “abordagem territorial integrada” em áreas como habitação, saúde, educação, mobi-

lidade e emprego.

No modelo definido, Pombal integra uma rede urbana poli-cêntrica que visa equilibrar o desenvolvimento entre litoral e interior, assumindo-se como parte da “espinha dorsal” do sistema urbano da região.

O plano sublinha ainda a importância da Região Centro como “elo de ligação entre Lisboa e o Porto”, destacando a necessidade de reforçar as acessibilidades e a conectividade intra-regional, factores em que o concelho de Pombal assume particular relevância

Se gosta personalizado...

Inspire-se!




Pombal Condeixa

tendenciasonline.eu

968 013 981

98€

68€ (2)

196€

Colchão Bonnel 190x140cm

198€

Pack completo:

560€

Oferta de transporte e montagem (rotas habituais)

“Não sei porque não avançou”, lamenta Rogério Santos

Vila Cã: Estrada alternativa em Sicó continua sem resposta

Ana Laura Duarte

“Se não houver pessoas, o território morre.” É desta forma que o presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã, Rogério Santos, sintetiza a principal preocupação para o futuro da freguesia, onde vários projectos permanecem por concretizar, num contexto marcado pelos efeitos da tempestade e pela necessidade de dar resposta a prioridades imediatas.

Entre as preocupações mais imediatas está a circulação de veículos pesados na Serra de Sicó, associada à actividade extractiva, que tem vindo a degradar as vias e a afectar a qualidade de vida das populações. Nesse sentido, chegou a ser desenhada uma solução para a criação de uma estrada alternativa, envolvendo várias entidades. “Conseguimos sentar à mesma mesa a Câmara Municipal, a Junta, a Finerge, empresa dedicada à produção de energia eólica, e a Sicóbrita e havia um acordo para avançar”, refere

o autarca, sublinhando que o projecto previa a articulação de responsabilidades entre as partes.

Segundo Rogério Santos, o entendimento alcançado distribuía tarefas concretas: à Junta caberia o contacto com os proprietários e a população, a Finerge assumiria o desenvolvimento dos projectos e a articulação com as entidades competentes, a pedreira ficaria responsável pela abertura da via e colocação de tout-venant, enquanto a Câmara Municipal asseguraria a pavimentação. “No nosso entender, fizemos o que estava ao nosso alcance. Se algo mais por nós puder ser feito, estamos disponíveis para ouvir e colaborar”, afirma.

Apesar do consenso alcançado, a solução não avançou. “se não é possível um traçado há que definir outro”, lamenta, acrescentando que lhe tem sido transmitido que o projecto “ainda estará em estudo”.

Entre as intervenções consideradas estruturantes está a requalificação do Largo do Freixo,

um processo que já passou por várias fases de análise técnica e discussão. O projecto encontra-se definido e foi já apresentado localmente, aguardando agora a sua concretização. “Estamos à espera que o projecto entre em fase de execução”, refere o autarca.

Também o centro escolar continua sem uma resposta definitiva ao nível do espaço polidesportivo, situação que tem gerado constrangimentos no quotidiano da comunidade educativa. “Os meninos estão a brincar com dificuldade. Não há espaço para brincarem e nós, executivo, também não estamos confortáveis com esta situação”, sublinha.

FIXAÇÃO DE POPULAÇÃO

Paralelamente, a freguesia procura afirmar uma estratégia de fixação de população, assente em vários projectos complementares. Entre eles estão a criação de um parque verde, a instalação de um parque empresarial, em conjunto com a freguesia de

Abiul, e a construção de habitação a custos controlados junto ao pólo escolar. “Este conjunto de investimentos é determinante para atrair e fixar população mais jovem no território”, destaca.

No caso da habitação, o objectivo passa pela construção de cerca de três dezenas de fogos. “Já temos um estudo que possivelmente permitirá executar perto de 30 apartamentos”, adianta, alertando, contudo, que “não basta ter habitação”. “Também é necessário garantir condições de fixação, nomeadamente ao nível do emprego”, acrescenta, sublinhando a importância de “avançar rapidamente” com o parque empresarial.

De acordo com o autarca, o avanço destes projectos continua dependente de etapas administrativas essenciais. “É mais uma obra de que estamos à espera da regularização cadastral por parte da Câmara Municipal de Pombal”, refere. Com experiência na área da construção civil, reforça a necessidade de cumprir fases: “Primeiro temos que ter os terrenos, depois avançar para o projecto e só então para a execução”, explica, admitindo que o processo tem sido lento. “Já passou praticamente um ano de mandato e ainda pouco foi feito”, acrescenta.

A concretização destes e de outros projectos tem sido condicionada pelo impacto da tempestade que atingiu a região no início do ano. Numa primeira fase, a prioridade centrou-se na desobstrução de caminhos e na reposição de acessos, trabalho que ainda se prolonga. “A tempestade abalou significativamente os nossos planos (...) obrigando-nos a concentrar esforços na reposição daquilo que foi destruído”, explica.

Num território com forte componente florestal, a recuperação da re-

de de caminhos assume particular relevância, também numa lógica de prevenção de incêndios. A freguesia mantém o trabalho nessa área, procurando responder às necessidades mais imediatas, sem perder de vista os projectos de médio prazo.

O presidente da Junta sublinha, ainda assim, a importância da articulação com o município para a concretização das intervenções previstas. “Contamos seriamente com o poder autárquico camarário para nos ajudar a resolver um conjunto de situações”, afirma. Paralelamente, Rogério Santos relembra que o “projecto apresentado, e ganho, pela Associação Sicoense no Orçamento Participativo de 2015 nunca saiu do papel”, assim como “as obras de adaptação da Feira dos 14, e uma zo-

na de entrada na Serra de Sicó para BTT e caminhadas”, lamenta.

Apesar dos constrangimentos e dos atrasos apontados, a expectativa mantém-se quanto à evolução dos processos. “Estou convencido que o senhor presidente da Câmara dará andamento aos projectos para Vila Cã”, acrescenta.

No horizonte, a visão é clara e assente numa estratégia integrada de desenvolvimento local: “Imaginar Vila Cã com um parque verde, uma sede de freguesia requalificada e atractiva, habitação capaz de fixar 30 famílias junto ao pólo escolar e um polo empresarial gerador de dezenas de postos de trabalho não deve ser visto como um sonho distante, mas como uma ambição legítima e um compromisso com o futuro da nossa terra”, remata.

“Se não houver pessoas, o território morre.”

É desta forma que o presidente da Junta de Vila Cã, **ROGÉRIO SANTOS**, sintetiza a principal preocupação para o futuro da sua freguesia

Fado

FADO À LIBERDADE

Uma noite única de Fado e tradição

Sábado, 25 de Abril 2026

20h30

Salão Paroquial de S. Simão de Litém

GRUPO FADO INFINITO

Jantar incluído:

- Caldo verde
- Petiscos / enchidos
- Batatas fritas
- Café d'avó
- Bolo

Reserva já (até 12 de Abril)

Francelino – 964 311 240

Daniel – 910 179 411

Raquel – 916 752 600



Almoço da “Cuca” realiza-se a 17 de Maio

Associação Sicoense mobiliza comunidade para concluir obras no exterior

Ana Laura Duarte

A Associação Cultural e Recreativa Sicoense continua a mobilizar a comunidade em torno de um objectivo claro: concluir as obras no espaço envolvente à sua sede, apostando na valorização do exterior e na melhoria das condições de acolhimento. Para isso, a estratégia passa, uma vez mais, pela dinamização de eventos ao longo do ano, com forte adesão da população.

Foi nesse contexto que, no passado domingo, 19 de Abril, decorreu o Festival de Sopas, uma iniciativa de an-

gariação de fundos que voltou a juntar dezenas de participantes, num ambiente de convívio e solidariedade. As receitas revertem directamente para a continuidade das obras, numa lógica de envolvimento comunitário que tem marcado a actividade da associação.

“Fazemos vários eventos ao longo do ano e as receitas são para continuar as obras”, uma vez que “estamos a falar de um valor bastante elevado, sem contar com a inflação que subiu os preços de tudo”, explicou o presidente da colectividade, Clemente Cruz, sublinhando que o foco actual está



•Colectividade almeja intervenção na zona exterior, de forma a “dar uma nova cara” ao espaço

na intervenção na zona exterior, nomeadamente nos passeios envolventes ao edifício, numa aposta em “dar uma nova cara” ao espaço.

A par deste esforço, a associação já tem novos momentos agendados. A 17 de Maio, rea-

liza-se o tradicional almoço da “Cuca”, na Serra de Sicó, enquanto Setembro trará um dos eventos mais emblemáticos da casa: o “Jantar Social”, cuja particularidade passa pela distribuição das verbas angariadas pelas juntas

de freguesia de Vila Cã, que posteriormente as canalizam para apoio social.

“No ano passado conseguimos dar cerca de 700 euros a cada uma das freguesias, que depois canalizaram essas verbas para apoio social”, revela o responsável.

Este modelo, que alia dinamização cultural, solidariedade e investimento no espaço físico, tem permitido à Associação Sicoense manter uma presença activa no território, reforçando o seu papel não só como promotora de eventos, mas também como ponto de apoio à comunidade.

Para além da vertente associativa e cultural, o espaço da Associação Sicoense tem assumido, ao longo dos anos, um papel relevante em contexto de emergência, nomeadamente durante os incêndios rurais. Em episódios mais críticos, como os registados em 2023, “as instalações funcionaram como ponto de apoio às operações no terreno”, acolhendo elementos da Protecção Civil, bombeiros, GNR e restantes entidades envolvidas. Durante vários dias, o espaço manteve-se em funcionamento permanente, garantindo refeições, descanso e apoio logístico às equipas.

IC8 condicionado expõe fragilidades numa ligação essencial ao território

O deslizamento de terras ocorrido no IC8, junto ao acesso a Vila Cã, continua a condicionar a circulação, que se faz apenas numa faixa de rodagem desde a passagem das tempestades, no final de Janeiro, e gera constrangimentos diários numa via de elevado tráfego.

A situação tem vindo a acentuar preocupações ao nível da segurança e da fluidez do trânsito, numa ligação

considerada estruturante entre o interior e o litoral.

Perante este cenário, a Junta de Freguesia manifestou disponibilidade para colaborar na procura de soluções que possam minimizar o impacto, incluindo a criação de uma alternativa provisória. “Desde o primeiro minuto que nos disponibilizámos para colaborar numa estrada alternativa”, refere o presi-

dente, Rogério Santos.

O autarca sublinha que a actual situação veio evidenciar a intensidade de circulação naquela via. “Só agora se vê o tráfego que tem: passam muitos carros, muitos mesmo”, afirma.

Apesar da disponibilidade demonstrada localmente, Rogério Santos admite frustração com a evolução do processo, considerando que “a resposta tem

sido lenta” face às necessidades no terreno, numa intervenção que depende das Infraestruturas de Portugal.

A reposição integral das condições de circulação, ou, em alternativa, a criação de soluções complementares, é apontada por Rogério Santos como determinante para garantir maior segurança e normalidade numa “infra-estrutura essencial para o território”.

Zona de banhos da Pipa projectada para atracção turística

A criação de uma zona de banhos junto ao ponto de água da Pipa continua a ser apontada como um dos projectos de maior potencial de valorização para a freguesia de Vila Cã.

De acordo Rogério Santos, a Junta de Freguesia já adquiriu os terrenos envolventes, criando as condições de base para o desenvolvimento da intervenção. Ainda assim, o processo não registou evolução significativa. “O nosso sonho é

fazer ali uma zona de banhos”, afirma o presidente, admitindo que o projecto aguarda novos desenvolvimentos.

Numa fase inicial, o autarca considera que poderão ser feitas melhorias simples, capazes de tornar o espaço mais atractivo e funcional, com “um relvado para as pessoas poderem estar ali a apanhar sol acho que é interessante e melhora a qualidade de vida dos nossos fregueses”, sublinha.

A médio prazo, a ambição passa por uma intervenção mais estruturada, que permita transformar o local num espaço de lazer organizado, com condições para estadia prolongada e usufruto regular. “A ideia passa por valorizar a envolvente natural, com a criação de uma zona balnear qualificada, com áreas de descanso, sombreamento e enquadramento paisagístico”, podendo ainda integrar uma componente de apoio

turístico.

Nesse sentido, o espaço poderá vir a acolher valências complementares, como um pequeno apoio de praia fluvial, zonas de merendas ou até soluções de alojamento turístico, aproveitando “a localização e o microclima da área”. O objectivo é criar um ponto de atracção capaz de servir a população local, mas também de captar visitantes, que contribua para dinamizar o território, admite o autarca.

No Salão das Colectividades

Meirinhas promove feijoada comunitária a 26 de Abril

O Salão das Colectividades das Meirinhas recebe, a 26 de Abril, a iniciativa “Feijoada”. O almoço está marcado para as 12h30 e pretende reunir a comunidade num momento de convívio em torno da gastronomia tradicional.

A participação tem um custo de 15 “feijões” para adultos e oito para crianças dos cinco aos 12 anos, incluindo entrada, prato principal, sobremesa e bebi-

da.

A iniciativa aposta na dinamização local e no reforço do espírito comunitário, recorrendo a um dos pratos mais emblemáticos da cozinha portuguesa como ponto de encontro.

Também já é conhecida a data para mais um festival da fava que será a 8,9 e 10 Maio e que decorrerá no mesmo local, contando ainda com uma tenda coberta no exterior.

PLB



Danycel, uma empresa certificada e especializada em serviços técnicos na área da climatização/AVAC, energias renováveis, tratamento de água, entre outros. Danycel, visite na Rua Paul Harris, junto ao Quartel dos Bombeiros em Pombal.

Em Castanheira de Pera, de 24 a 26 de Abril

“Gastronomia em Movimento” destaca produtos locais

Castanheira de Pera volta a colocar a gastronomia e as tradições no centro da sua estratégia de promoção territorial com a realização da quinta edição da “Gastronomia em Movimento”, agendada para os dias 24 a 26 de Abril, na Praça da Notabilidade.

Promovido pela Prazilândia – Turismo e Ambiente E.M., o evento assume-se como uma mostra dos produtos endógenos e da identidade local, reforçando a aposta do concelho na valorização do seu património gastronómico e cultural enquanto factor de atracção turística.

Subordinado ao mote “Mais que um lugar que vê, é um lugar que sente”, o certame propõe uma programação diversificada, que inclui showcookings, con-



●Evento decorre na Praça da Notabilidade

ursos gastronómicos, workshops e momentos de animação cultural, com o objectivo de envolver a comunidade e captar visitantes.

Durante os três dias, o público terá oportunidade de contactar com propostas culinárias inspiradas na tradição local, bem como participar em iniciativas que cruzam a gastronomia com a cultura e o convívio. Estão também previstas actividades com escolas da região, profissionais da

área e cozinheiros amadores, promovendo a partilha de conhecimentos e experiências.

Entre os momentos destacados do programa, encontram-se uma sardinhada popular, demonstrações gastronómicas e concursos que distinguem criações de participantes profissionais e não profissionais. A apresentação de uma cerveja artesanal local integra igualmente a estratégia de promoção dos produtos do

território.

A componente cultural e musical terá também forte expressão, com concertos, grupos de música popular e tradicional, animação de rua e iniciativas dirigidas ao público infantil. O cartaz inclui nomes como Clemente e Marotos da Concertina, bem como actuações de DJ Hugo Rafael e DJ Lino F.

Participam ainda a Orquestra Geração, o grupo “Cantar Abril”, os Cantares de S. Tiago e os Neveiros do Coentral, além do espectáculo “Entre Emoções”, do projecto Perampé.

Com esta iniciativa, o município pretende afirmar a gastronomia como elemento central da identidade local, dinamizar a economia e proporcionar um fim-de-semana marcado pela cultura, tradição e experiências ligadas ao território.

Entre os municípios de Figueiró dos Vinhos e Oeiras

Cooperação intermunicipal reforça resposta aos danos da tempestade

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos recorreu a uma parceria intermunicipal com o Município de Oeiras para assegurar o levantamento e a quantificação dos danos provocados pela tempestade Kristin, que atingiu o concelho no início do ano, causando prejuízos significativos em infra-estruturas e equipamentos públicos. O acordo insere-se “num quadro de uma resposta articulada, célere e tecnicamente sustentada”, tendo a sua execução sido assegurada pela empresa MUNICIPIA, S.A., especializada em engenharia do território e sistemas de informação geográfica.

Segundo a autarquia, esta cooperação, baseada “nos princípios da solidariedade intermuni-

pal e do interesse público”, permitiu mobilizar “competências especializadas para o levantamento, avaliação e quantificação rigorosa dos prejuízos verificados no território”, contribuindo para uma caracterização detalhada dos impactos da intempérie.

A parceria mantém-se em vigor, estando disponível para “o reforço de novos apoios ou necessidades que venham a ser identificadas futuramente”, num contexto em que a autarquia sublinha a importância da integração de dados espaciais de alta precisão para uma resposta “mais célere, informada e eficaz”, com vista à construção de “um território mais resiliente e preparado para proteger quem nele vive e trabalha”.

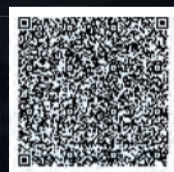
OMODA | JAECCO



FOTON

AION

OLÁ,
FUTURO!



O Grupo Confraria entra numa nova era ao assumir a representação das marcas **Omoda & Jaecoo, Foton e Aion**, reforçando o seu compromisso com a inovação e a mobilidade do futuro.

amconfraria.pt

LEIRIA

Galerias do Lis, Nova Leiria

COIMBRA

Eiras, junto à AM Leiribéria

AMCONFRARIA
GRUPO CONFRARIA

Autarquia coloca filarmónicas no centro das Festas do Concelho

Sandra Carvalho: “As filarmónicas não são um luxo, são uma escola de valores”

Ana Laura Duarte

“Nas primeiras festas do concelho que terei a honra de organizar enquanto presidente da Câmara de Ansião, quer a Filarmónica Ansianense quer a Filarmónica Avelarense actuarão no sábado à noite, no palco principal.” O anúncio foi feito por Jorge Cancelinha, presidente da Câmara Municipal de Ansião, durante o almoço do 123.º aniversário da Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília (SFASC), num momento que marcou o reconhecimento público do papel das bandas no panorama cultural local.

O autarca enquadró a decisão na estratégia de valorização dos recursos do território, defendendo que as festas do concelho devem ser “uma amostra do melhor que nós temos”, permitindo que a população “possa testemunhar a grande qualidade” das filarmónicas.

Na mesma intervenção, Jorge Cancelinha anunciou um reforço do apoio municipal às colectividades, resultante de uma revisão do regulamento de apoio ao associativismo. “O que resultou foi de um acréscimo para as duas filarmónicas de mais 8.000 euros anuais”, revelou, sublinhando que não



• Com 123 anos, A Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília é a colectividade mais antiga do concelho de Ansião

se trata de um gesto simbólico, mas de uma decisão sustentada: “Não é favor nenhum, é analisar aquilo que está regulamentado e traduzir isso em números”.

Para além do apoio regular, o município aprovou ainda um apoio extraordinário de 8.500 euros para o projecto Filarmónicas, iniciativa de formação que reúne jovens músicos de todo o país. “Se quiséssemos contratar um concerto daquela dimensão, teríamos que gastar muito mais”, justificou o presidente, defendendo o investimento na “massa crítica” local.

Sobre o projecto Filarmónicas, Jorge Cancelinha

destacou o seu impacto formativo e a dimensão alcançada na última edição, sublinhando que a iniciativa reuniu “cerca de 70 jovens músicos” de vários pontos do país, num ambiente de aprendizagem intensiva. O autarca considerou tratar-se de “um projecto que já tem dimensão nacional”, valorizando o facto de proporcionar aos participantes “quatro ou cinco dias a sentirem-se como profissionais”, acompanhados por formadores qualificados e culminando num concerto final aberto à comunidade.

Também Sandra Carvalho, presidente da SFASC considerou esta edição particularmente relevan-

te, classificando-a como “uma das maiores e mais marcantes”, não apenas pelo número de participantes, mas pela qualida-

de do trabalho desenvolvido. A presidente descreveu o processo como “dias intensos de aprendizagem, convivência e crescimento”, reforçando o papel do projecto enquanto “ponto de encontro de talento e espaço de desenvolvimento” para jovens músicos.

Sandra Carvalho sublinhou ainda o significado dos 123 anos da instituição, classificando-os como “uma marca histórica de enorme significado, construída com trabalho, dedicação e sentido de missão ao longo de gerações”.

A dirigente destacou o papel da Filarmónica Ansianense enquanto espaço de formação integral, lembrando que “aqui formam-se músi-

cos, mas também pessoas”, numa estrutura com forte função educativa e social no concelho.

Num discurso marcado pelo tom emotivo, reforçou a importância do compromisso individual: “Numa filarmónica, quando um falha, todos sentem”, apontando a responsabilidade colectiva como base do funcionamento da instituição.

A presidente deixou ainda um apelo à continuidade do apoio institucional, defendendo que as bandas filarmónicas “não são um luxo”, mas “uma verdadeira escola de valores, de compromisso e de comunidade”, essencial para a formação dos jovens e para a coesão cultural do território.

Concerto de Tribut’Abril encerra as comemorações

Homenagem aos combatentes marca celebrações do 25 de Abril

A inauguração de um monumento em homenagem aos combatentes do concelho de Ansião falecidos no Ultramar assume-se como um dos momentos centrais das comemorações do 25 de Abril, num programa que conjuga memória, participação cívica e cultura. Segundo o Município de Ansião, a iniciativa integra o programa preparado para assinalar os 52 anos da Revolução dos Cravos, desta-

cando-se, desde logo, “a inauguração de um monumento em homenagem aos 12 combatentes do concelho de Ansião falecidos no Ultramar” como um dos pontos mais simbólicos da celebração.

O programa contempla também uma forte componente cultural, com a realização de mais uma sessão das Jornadas Teatrais, que contará com a peça “Nó na Garganta”, pelo Teatro Palha de

Abrantes, e o habitual concerto Tribut’Abril, que encerra as comemorações.

De acordo com a autarquia, trata-se de um conjunto de iniciativas que procuram assinalar a data de forma abrangente, cruzando “momentos institucionais” com propostas culturais abertas à comunidade, numa celebração que convoca a memória histórica e reforça o significado colectivo do 25 de Abril.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

2.ª série
N.º 68
08-04-2026

MUNICÍPIO DE ANSIÃO
Aviso n.º 7910/2026/2

Sumário: Abertura de período de discussão pública – projeto de operação de reabilitação urbana sistemática para a área de reabilitação urbana (ARU) de Granja.

Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática para a Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Granja

Abertura de Período de Discussão Pública

João Paulo de Jesus Rosa, Vereador das Obras Particulares, Urbanismo e Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Ansião, no uso da competência delegada:

Torna público, que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 26 de março de 2026, deliberou submeter a discussão pública, o projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da Área de Reabilitação Urbana da (ARU) de Granja, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 17.º, do Dec. Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

A Consulta Pública, será promovida nos termos do estabelecido no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual e decorrerá, por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, por correio para Praça do Município, 3240-143 Ansião, ou para o seguinte email: geral@cm-ansiao.pt.

Mais informa que o projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática/ Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, da (ARU) de Granja, poderá ser consultado na Divisão de Obras Particulares e Urbanismo, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-ansiao.pt.

27 de março de 2026. — O Vereador das Obras Particulares, Urbanismo e Ordenamento do Território, João Paulo de Jesus Rosa.

319982476

Comemorações já iniciaram a 17 de Abril

Condeixa-a-Nova assinala 25 de Abril com três dias de iniciativas

As comemorações do 52.º aniversário do 25 de Abril em Condeixa-a-Nova arrancaram a 17 de Abril, com uma reflexão sobre o papel da Constituição e do poder local, dando o mote a um programa que se estende por três dias e cruza memória

histórica, participação cívica e animação cultural.

A sessão de abertura contou com a palestra “50 anos da Constituição e o impacto no Poder Local”, proferida por João Carlos Simões dos Reis, professor da Faculdade de Direito da

Universidade de Coimbra, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal, Liliana Pimentel, apresentou a programação preparada pela autarquia para assinalar a efeméride.

As iniciativas incluem

momentos de testemunho directo sobre o período da ditadura e da Guerra Colonial, com sessões de conversa com antigos protagonistas, bem como propostas dirigidas à comunidade, como um arraial da liberdade com música, dança e gastron-



● A sessão de abertura contou com a palestra “50 anos da Constituição e o impacto no Poder Local”

mia.

No dia 25 de Abril, o programa institucional integra a sessão solene da Assembleia Municipal e uma tertúlia dedicada aos 50 anos do poder local, promovendo o diálogo entre diferentes gerações. Estão ainda previstas exposições temáticas e a inauguração de uma mostra na Biblioteca Municipal, que

assinala também o seu 18.º aniversário.

As comemorações encerram no dia 26 de Abril com um rally paper dedicado ao tema da liberdade, inserido no Dia do Associativismo, reforçando o envolvimento da comunidade numa celebração que alia evocação histórica a actividades participativas.

Com programa dedicado às escolas

Casa Museu assinala 107.º aniversário de Fernando Namora

A Casa Museu Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova, assinalou o 107.º aniversário do nascimento do escritor com um programa centrado na comunidade educativa, desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o Município de Condeixa-a-Nova, o Agrupamento de Escolas local e o Centro de Formação Nova Ágora.

Sob o mote “Da Casa Museu à Sala de Aula”, as iniciativas decorreram no dia 15 de Abril e envolveram alunos e professores em diferentes momentos de contacto com a obra e o percurso do autor.

Durante a manhã, a programação foi dirigida aos alunos, com visitas guiadas à Casa Museu, uma palestra dedicada ao tema “Namora e a Censura”, apresentada por Paulo Silva, e ac-

tividades como poesia de bolso e um momento musical protagonizado pela Orquestra do Agrupamento de Escolas de Condeixa, sob a direcção do professor Mário Alves. Em simultâneo, decorreram nas escolas sessões de leitura, designadas “assaltos poéticos”, com poemas de Fernando Namora, dinamizadas pelo grupo Lérias, Letras & Companhia.

A componente formativa da iniciativa ficou marcada, da parte da tarde, por uma acção de formação acreditada dirigida a docentes, que contou com a intervenção do investigador Fernando Batista. O momento procurou promover a reflexão sobre o lugar de Fernando Namora na história literária portuguesa e a sua presença nos programas de ensino.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774**

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 **POMBAL**

Evento cinegético anima Degraças a 25 e 26 de Abril

Degraças volta a receber “Feira da Caça” com programa diversificado

A localidade de Degraças, no concelho de Soure, volta a acolher, nos dias 25 e 26 de Abril, a “Feira da Caça – Terras de Sico”, iniciativa dedicada ao universo cinegético que promete reunir praticantes, expositores e visitantes em torno de um programa diversificado.

Ao longo dos dois dias, o evento integra uma área expositiva com equipamentos e artigos ligados à caça, pesca e actividades de natureza, complementada por uma componente gastronómica e momentos de convívio entre participantes. A programação contempla ainda



●Mostra canina reúne diferentes tipologias de cães utilizados na actividade cinegética

provas e demonstrações práticas, como largadas de caça, prova de Santo Huberto, trabalho em cercado e madrigueira, bem como exposições de falcoaria.

Entre os momentos previstos destaca-se também o encontro nacional de caçadores de coelho, a par de iniciativas como concursos de

beleza e momentos de reconhecimento no âmbito da actividade cinegética. A animação de rua e os espectáculos nocturnos contribuem para o ambiente festivo ao longo do certame.

A exposição de cães de caça assume particular relevância, reunindo exemplares de diferentes tipologias, desde

cães de caça maior e de parar a rastreadores, bicheiros e podengos, reflectindo a diversidade associada à prática.

O programa inclui igualmente uma vertente tradicional, com a realização de procissão e bênção, reforçando a ligação entre a actividade cinegética e as tradições locais.

A organização apresenta a iniciativa como um espaço de encontro do sector, pensado para os praticantes mas aberto à comunidade, com o propósito de promover a actividade, valorizar as tradições e dinamizar a freguesia de Degraças.

Debate sobre clima

Rui Fernandes defende novo modelo de governação climática

O presidente da Câmara Municipal de Soure, Rui Fernandes, participou na 4.ª edição da conferência “Autarcas pelo Clima”, que decorreu em Guimarães, reunindo autarcas, decisores públicos e especialistas para debater a resposta dos territórios às alterações climáticas.

O encontro, promovido pela Get2C em parceria com o Município de Guimarães, integrou-se no programa de Guimarães Capital Verde Europeia 2026 e teve como objectivo central “debater os principais desafios da acção climática à escala local”, com enfoque na cooperação entre municípios.

Rui Fernandes integrou o painel “Da descarbonização à adaptação”, onde abordou a realidade do concelho de Soure face aos fenómenos extremos recentes, desta-

cando o impacto da tempestade “Kristin” e dos períodos de cheias. Na sua intervenção, defendeu “a necessidade de um novo modelo de governança” que permita reforçar as estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

O autarca sublinhou ainda “o papel fundamental das autarquias locais” neste processo, alertando, no entanto, para “as limitações de recursos” com que os municípios frequentemente se deparam face à dimensão dos desafios.

Durante o evento foram também apresentados os resultados da 4.ª edição do Mapa de Acção Climática Municipal, iniciativa que avalia o desempenho dos municípios nesta área e que posiciona Soure próximo do cumprimento da totalidade dos critérios analisados.

A 2 e 3 de Maio

Mercado do Queijo e dos Romanos atrai ao Rabaçal

A Estação Arqueológica da Villa Romana do Rabaçal, no concelho de Penela, recebe nos dias 2 e 3 de Maio a 15.ª edição do Mercado do Queijo e dos Romanos, iniciativa que cruza a valorização do queijo Rabaçal DOP com a recriação histórica e a promoção do património local.

O evento regressa com um formato que combina mercado de produtos regionais, animação temática e expe-

riências ligadas à tradição e à história, assumindo-se como um dos principais momentos de promoção do território. Ao longo dos dois dias, o certame integra produtores locais, artesanato e propostas gastronómicas, reforçando a centralidade do queijo enquanto produto identitário.

A componente romana volta a marcar presença, com recriações históricas e actividades inspiradas no quotidiana

no da época, num cenário que tira partido da envolvente da villa romana. A iniciativa inclui ainda visitas guiadas ao património arqueológico, aproximando o público da história local.

A programação contempla também oficinas dirigidas a diferentes públicos, nomeadamente actividades ligadas ao fabrico de pão, queijo e mosaico romano, bem como propostas destina-

das aos mais novos. A animação cultural estende-se à música e às tradições populares, contribuindo para um ambiente de feira que junta comunidade e visitantes.

Entre os destaques, surgem momentos de demonstração gastronómica dedicados ao queijo do Rabaçal, assim como iniciativas de partilha e degustação que procuram valorizar o produto e o saber-fazer associado.

Com cerimónias oficiais e inaugurações

Penela celebra Abril com novo Miradouro da Boavista

O Município de Penela prepara um programa institucional e simbólico para assinalar o 52.º aniversário do 25 de Abril, com iniciativas que cruzam evocação histórica, participação cívica e valorização do território.

As comemorações incluem momentos tradi-

cionais, como o hastear da bandeira nacional, acompanhado pelas filarmónicas do concelho e pela guarda de honra dos Bombeiros. As celebrações incluem também a inauguração do miradouro da Boavista, iniciativa que conjuga valorização paisagística.

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



• Equipa da Associação Pik-Nik do Lourical que jogou em casa e somou a primeira vitória na fase de apuramento de campeão distrital da primeira divisão

Formação treinada por João Pedro soma um empate e uma vitória nas duas primeiras jornadas

Pik-Nik ambiciona uma subida histórica

A Associação Pik Nik do Lourical está a passar por um dos seus melhores momentos no desporto federado, com a sua equipa sénior masculina a terminar em primeiro lugar na primeira fase, na série 'A'. Em 16 jogos, a formação treinada por João Pedro apenas consentiu um empate e uma derrota. Agora, na fase de apuramento de campeão distrital, o grupo

iniciou com um empate no derbie com a Associação do Lourical, a um golo e um triunfo por 5-3, frente ao Externato da Benedita. Para este desafio, jogaram de início, Marcelo na baliza, Talisca, Relvas, Samu e Ruben, tendo ainda sido opção, Pinto que foi o guarda-redes na segunda parte, Cláudio, Ferraz, Gabi, Gomes e Nico. Não jogaram Cristiano, Afonso e Pinheiro.

Um desafio que iniciou repartido, com o Benedita a desperdiçar as primeiras situações de golo, mas, Talisca sobre o lado esquerdo seria mais preciso e inaugurava o marcador para o Pik-Nik. Antes do intervalo, um livre indirecto para os visitantes dava o empate.

Na segunda parte, mais golos e primeiro para o Pik-Nik por Cláudio, para depois, em dois minutos Nico

ampliar para 4-1. Quando tudo parecia bem encaminhado, o Benedita reduz para 4-3 e o encontro volta a ter emoções bem fortes. Nos últimos instantes, num livre de 10 metros, Relvas fechava o encontro em 5-3. Para esta sexta-feira, dia 24, o Pik-Nik joga na Caranguejeira, às 21.30 horas, em mais um desafio de exigência máxima, como será a 1 de Maio no reduto do Óbidos.

CAMPEONATO DISTRITAL FUTAL - I DIVISÃO

RESULTADOS - 2.ª JORNADA
 Juventude Leiria - União da Serra 3-1
 Pik-Nik - EC Benedita 5-3
 AD Óbidos - Ass. Lourical 6-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juventude Leiria	2	2	0	0	7-4	6
2 AD Óbidos	2	1	1	0	9-5	4
3 Pik-Nik	2	1	1	0	6-4	4
4 União Serra	2	0	1	1	4-6	1
5 Ass. Lourical	2	0	1	1	3-7	1
6 EC Benedita	2	0	0	2	6-9	0

3.ª JORNADA - 24 Abril
 Ass. Lourical - União da Serra
 EC Benedita - AD Óbidos
 Juventude Leiria - Pik-Nik

4.ª JORNADA - 1 Maio
 União Serra - EC Benedita
 Ass. Lourical - Juventude Leiria
 AD Óbidos - Pik-Nik

CAMPEONATO DISTRITAL FUTAL - GRUPO 'B'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA
 Maças D. Maria - GARECUS 0-2
 Charneca Redinha - Silveirinha 2-2
 Folgou - Castanheira de Pera

	J	V	E	D	M/S	P
1 Silveirinha	2	1	1	0	6-4	4
2 Charneca Redinha	2	1	1	0	5-4	4
3 GARECUS	1	1	0	0	2-0	3
4 Cast.ª Pera	1	0	0	1	2-3	0
5 Maças D. Maria	2	0	0	2	2-6	0

3.ª JORNADA - 24 e 25 Abril
 GARECUS - Charneca Redinha (24 Abr.)
 Silveirinha - Castanheira Pera (25 Abr.)
 Folgou - Maças D. Maria

4.ª JORNADA - 30 Abril e 2 Maio
 Charneca Red. - Maças D. Maria (30 Abr.)
 Cast.ª Pera - GARECUS (2 Maio)
 Folgou - Silveirinha Grande

Evento decorreu no centro Escolar Fonte Nova

Escola de Judo de Pombal domina o Campeonato Distrital de Judo



Teve lugar no pavilhão do Centro Escolar da Fonte Nova, em Pombal, o Campeonato Distrital de Judo, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria e destinada a judocas dos 13 aos 17 anos (Juvenis e Cadetes) de ambos os sexos.

O evento contou com a participação de mais de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito, estando em disputa sete títulos masculinos e dois femininos no escalão de juvenis e seis títulos masculinos e três femininos nos cadetes. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por 17 atletas, que aproveitaram esta oportunidade para colocar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos, consumados nos seguintes resultados:

CAMPEONATO DISTRITAL
 Juvenis (13-14 anos)
 - 38 Kg Jesus Carrasquel 1.º lugar

- 42 Kg	Joaquim Quitério	1.º lugar
	António Freire	3.º lugar
- 46 Kg	João Varela Pinto	1.º lugar
- 50 Kg	Pedro Silva	1.º lugar
	Guilherme Domingues	2.º lugar
- 60 Kg	Duarte Cordeiro	1.º lugar
Cadetes (15-17 anos)		
- 48 Kg	Beatriz Pereira	1.º lugar
- 55 Kg	Marcos Campos	1.º lugar
	Martim Ribeiro	2.º lugar
- 60 Kg	Vasco Santos	1.º lugar
- 66 Kg	Duarte Lopes	3.º lugar
	Rodrigo Fernandes	3.º lugar
- 73 Kg	Tomás Costa	2.º lugar
- 81 Kg	Santiago Henriques	1.º lugar
	Francisco Cardoso	2.º lugar

Estão de parabéns os judocas pombalenses pelos resultados obtidos. De assinalar a presença dos árbitros pombalenses Pascal Rodrigues e Daniel Carrasqueira.

Formação treinada por Alcides Martins e Bruno Rodrigues

Associação Cultural de Carnide com aposta no escalão de juniores

Após uma pausa na temporada passada, tendo a última participação em 2023/2024, com um terceiro lugar na fase

regular, finalizando em 9.º lugar no Grupo 'B'. Na presente época, com a coordenação do director Paulo Agostinho e Carlos Pinto,

sendo a equipa treinada por Alcides Lopes e Bruno Rodrigues, "venderam cara" a derrota na última jornada por 4-3, frente ao líder, Bi-

doeirense, com golos de Duarte Agostinho, Cristiano Esperança e Tiago Reis. Na apresentação da equipa, falou Simão Francisco e

Carlos Costa. Um grupo que conta com cinco atletas séniores de primeiro ano e dois juvenis de primeiro ano.

Próximo jogo no re-
duto da Moita do Boi, podendo a equipa voltar às vitórias.

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - I DIV. SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 12.ª JORNADA

Guiense - Matamourisque	4-0
Boavista - Football Academy	0-1
Unidos - Moita do Boi	4-0
Carnide - Bidoeirense	3-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bidoeirense	12	12	0	0	51-10	36
2 Guiense	12	10	0	2	34-10	30
3 Football Academy	12	6	1	5	26-25	19
4 Matamourisq.	12	4	3	5	19-27	15
5 Boavista	12	3	3	6	20-21	12
6 Unidos	12	3	3	6	16-33	12
7 Carnide	12	3	3	6	23-31	12
8 Moita do Boi	12	0	1	11	9-41	1

13.ª JORNADA - 25 Abril
Football Academy - Matamourisque
Moita do Boi - Carnide
Guiense - Unidos
Bidoeirense - Boavista

14.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 2 Maio
Carnide - Guiense
Boavista - Moita do Boi
Football Academy - Bidoeirense
Unidos - Matamourisque



•TREINADOR
•Alcides Martins



•TREINADOR ADJUNTO
•Bruno Rodrigues



•DIRECTOR
•Carlos Pinto



•GUARDA-REDES
•Martim Lopes



•GUARDA-REDES
•Samuel Vicente



•DEFESA CENTRAL
•Martim Neto



•DEFESA CENTRAL
•Hugo Marques



•DEFESA CENTRAL
•Francisco Oliveira



•LATERAL ESQUERDO
•Lourenço Leal



•LATERAL ESQUERDO
•Tiago Machado



•LATERAL DIREITO
•Lucas Sousa



•MÉDIO
•João Mendes



•MÉDIO
•Luís Couto



•MÉDIO
•Simão Sousa



•MÉDIO
•Gabriel Pereira



•MÉDIO
•Duarte Agostinho



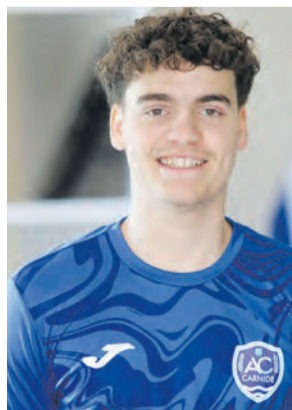
•MÉDIO
•Cristiano Esperança



•AVANÇADO
•Dinis Simões



•AVANÇADO
•Alexandre Sousa

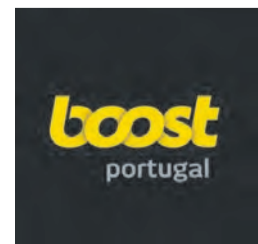


•MÉDIO
•Tiago Reis

•PATROCINADORES DA EQUIPA



AIRES MENDES
CONSTRUÇÃO CIVIL UNIP. LDA.



Equipas do concelho com emoções diferentes na principal divisão do distrital

A última jornada voltou a mostrar andamentos opostos para as três equipas do concelho em prova. O União de Pombal após duas derrotas consecutivas mostrou que está vivo e foi a casa do Bombarralense, segundo classificado, vencer categoricamente por 4-1 e conquistar essa posição, entrando novamente na luta por um lugar na taça de Portugal.

No lado oposto, o Guiense foi derrotado em casa do líder e o Sporting Clube de Pombal foi infeliz, ao falhar uma grande penalidade na segunda parte, que daria o 3-0. O pior estaria reservado para o tempo de compensação, ao sofrer dois golos e a permitir a reviravolta no desafio. Para domingo, o derbie com o Guiense, numa luta pela manutenção.

DISTRITAL SÉNIORES DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Portomosense - Lisboa e Marinha	0-1
Alqueidão Serra - Figueiró Vinhos	2-2
Bombarralense - União de Pombal	1-4
Sp. Pombal - Alcobaça	2-3
Beneditense - Vieiraense	0-1
Nazarenos - Guiense	6-1
Marrazes - Alvaiázere	7-1
Motor Clube - Caldas S.C 'B'	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Nazarenos	22	17	4	1	52-12	55
2 União Pombal	22	13	5	4	47-22	44
3 Bombarralense	22	14	2	6	29-18	44
4 Portomosense	22	13	3	6	41-20	42
5 Vieiraense	22	12	3	7	37-18	39
6 Alcobaça	22	11	4	7	38-36	37
7 Lisboa Marinha	22	11	4	7	33-29	37
8 Alqueidão Serra	22	10	5	7	44-35	35
9 Marrazes	22	10	3	9	50-43	33
10 Beneditense	22	7	4	11	26-44	25
11 Caldas S.C 'B'	22	6	5	11	32-37	23
12 Guiense	22	6	4	11	30-46	22
13 Figueiró Vinhos	22	6	4	12	26-40	22
14 Sp. Pombal	22	4	4	14	21-36	16
15 Alvaiázere	22	3	4	15	18-56	13
16 Motor Clube	22	3	2	17	24-56	11

23.ª JORNADA - 26 Abril
Portomosense - Caldas S.C 'B'
Vieiraense - Bombarralense
Alcobaça - Motor Clube
Alvaiázere - Nazarenos
Lisboa e Marinha - Beneditense
Guiense - Sp. Pombal
Figueiró dos Vinhos - Marrazes
União de Pombal - Alqueidão da Serra

24.ª JORNADA - 1 Maio
Nazarenos - Figueiró dos Vinhos
Motor Clube - Guiense
Sp. Pombal - Alvaiázere
Bombarralense - Lisboa e Marinha
Vieiraense - União de Pombal
Marrazes - Alqueidão da Serra
Portomosense - Alcobaça
Beneditense - Caldas S.C 'B'

Escalões de formação entram na recta final da primeira fase

Desportivo da Ilha volta a sorrir nos nacionais

A falta de quatro jornadas para o final do nacional da segunda divisão de juniores, o Desportivo da Ilha continua a mostrar a sua raça, e na última ronda, venceu por 2-1, o Benfica de Castelo Branco.

O treinador Ruben belo utilizou Afonso Marcelino na baliza, Francisco Leal, Jase Pinto, Martim Oliveira, Eduardo Correia, Rafael Inácio, Gabriel Agostinho, Afonso Vigário, Flavio Pereira, Alexandre Carreira e Edgar Ferreira, tendo ainda sido opção, Martim Nogueira, na única substituição aos 60 minutos. Não foram utilizados, Carlos Garcia, Daniel Fernandes, Luca Ferreira, Vasco Coelho. Os visitantes marcaram em primeiro lugar aos 36 minutos,



• Formação que recebeu e venceu o Castelo Branco, na segunda vitória da época

para ainda antes do intervalo, Eduardo Correia conseguir o golo da igualdade. Na ponta final do desafio, Edgar Ferreira selava a segunda vitória do grupo. Para o dia da liberdade, dia

25, o Ilha terá novo jogo em casa, agora, frente a O Elvas, para depois, a 9 de Maio, ir a casa do histórico Estoril Praia.

A nível distrital saliência para a boa prescrição da equipa de juve-

nis, que terá este sábado, dia 25, a possibilidade de se apurar para a segunda fase. Para tal, terá de vencer em casa, o Pelariga e garantir o segundo lugar na série 'A'.

Com a descida do Peniche e Marinense do Campeonato Nacional de Séniores

Primeira divisão apenas com duas subidas

A presente época apenas vai permitir a subida dos vencedores de série, que serão duas equipas, dadas as descidas de duas equipas da AF Leiria das provas nacionais, que foram o Peni-

che e o Marinense. Na zona sul, praticamente é certo a promoção do Boavista, enquanto a norte, o Ilha que na última jornada venceu tranquilamente os Caseirinhos por 5-1, somando a sétima vitória

consecutiva, registou vitorioso que nunca foi atingido desde que há registos oficiais acessíveis na colectividade, leva ligeira vantagem sobre o Arcuda que também estado intocável na segunda volta.

Tudo aponta, para uma grande final, a 3 de Maio, quando o Ilha receber o Arcuda. O Pelariga perdeu e comprometeu as suas possibilidades.

DISTRITAL SÉNIORES I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS - 20.ª JORNADA

Arcuda - Avelareense	4-0
C.C Ansião - Meirinhas	4-1
Ilha - Caseirinhos	5-0
Pelariga - Alegre Unido	2-3
Pedroguense - Chão Couce	1-1
Matamourisque - Moita do Boi	0-0

Folgou - Carnide

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	19	16	1	2	56-14	49
2 Arcuda	19	15	2	2	56-17	47
3 Pelariga	18	13	2	3	51-19	41
4 C.C Ansião	19	10	4	5	41-28	34
5 Avelareense	18	8	5	5	33-27	29
6 Matamourisque	18	7	6	5	33-33	27
7 Carnide	18	7	4	7	28-31	25
8 Moita do Boi	19	6	2	11	38-44	20
9 Chão Couce	19	4	6	9	35-45	18
10 Alegre Unido	19	4	5	10	27-45	17
11 Meirinhas	18	4	3	11	32-51	15
12 Pedroguense	18	2	5	11	22-46	11
13 Caseirinhos	18	1	1	16	11-63	4

21.ª JORNADA - 26 Abril
Avelareense - Ilha (25 Abril - 20.30h)
Moita do Boi - Pelariga
Alegre Unido - Pedroguense
Chão Couce - Carnide
Caseirinhos - C.C Ansião
Meirinhas - Matamourisque
Folga - Arcuda

22.ª JORNADA - 3 Maio
Carnide - Alegre Unido (2 Maio-20.30h)
Matamourisque - Caseirinhos
C.C Ansião - Avelareense
Pedroguense - Moita do Boi
Ilha - Arcuda
Pelariga - Meirinhas
Folga - Chão de Couce

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 20.ª JORNADA

Peniche - CCMI	10-2
Vieiraense - Alcobaça	1-1
Marrazes - Marinense	0-1
União da Serra - Lisboa Marinha	0-3
GRAP/Pousos - União Pombal	2-0
Batalha - Caldas S.C	1-2
Beneditense - Pelariga	1-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	20	15	4	1	57-18	49
2 Lisboa Marinha	20	15	3	2	44-16	48
3 Marinense	20	15	1	4	44-26	46
4 Marrazes	20	12	3	5	55-28	39
5 Alcobaça	20	11	2	7	46-27	35
6 União Pombal	20	10	1	9	44-37	31
7 União Serra	20	8	2	10	38-44	26
8 Pelariga	20	7	1	12	36-42	22
9 Peniche	20	7	0	13	39-52	21
10 Beneditense	20	5	4	11	25-47	19
11 GRAP/Pousos	20	6	1	13	28-46	19
12 Batalha	20	6	2	12	29-43	17
13 CCMI	20	5	2	13	37-64	17
14 Vieiraense	20	3	4	13	15-47	13

21.ª JORNADA - 25 Abril
Pelariga - Batalha
Marinhense - Beneditense
CCMI - GRAP/Pousos
União de Pombal - Vieiraense
Alcobaça - União da Serra
Lisboa Marinha - Marrazes
Caldas S.C - Peniche

22.ª JORNADA - 2 Maio
União da Serra - União de Pombal
Beneditense - Lisboa Marinha
Peniche - Batalha
Marrazes - Alcobaça
GRAP/Pousos - Caldas S.C
Marinhense - Pelariga
Vieiraense - CCMI

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 20.ª JORNADA

União Leiria 'B' - Marrazes 'B'	0-0
Caldas S.C 'B' - Sp. Pombal	2-2
Nazarenos - SL Marinha	2-1
Batalha - Alcobaça	1-2
União Pombal 'B' - Marinense 'B'	0-3
Peniche - Vieiraense	2-1
GRAP/Pousos - CCMI	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinense 'B'	20	16	3	1	56-9	51
2 Vieiraense	19	13	3	3	47-18	42
3 CCMI	20	11	6	3	44-15	39
4 Peniche	20	9	4	7	31-31	31
5 GRAP/Pousos	20	9	2	9	25-25	29
6 Lisboa Marinha	20	7	4	9	33-30	25
7 Caldas S.C 'B'	20	7	4	9	34-43	25
8 Marrazes 'B'	20	7	3	10	30-33	24
9 Alcobaça	20	7	3	10	32-34	24
10 Batalha	20	6	6	8	25-31	24
11 União Leiria 'B'	20	6	4	9	31-33	22
12 SC Pombal	20	5	6	9	20-28	21
13 Nazarenos	20	6	2	12	19-52	20
14 U. Pombal 'B'	20	4	2	14	22-67	14

21.ª JORNADA - 26 Abril
CCMI - União Leiria 'B'
Marinhense 'B' - GRAP/Pousos
Marrazes 'B' - Caldas S.C 'B'
Lisboa Marinha - Batalha
Alcobaça - União Pombal 'B'
Vieiraense - Nazarenos
Sp. Pombal - Peniche

22.ª JORNADA - 3 Maio
Caldas S.C 'B' - CCMI
União Leiria 'B' - GRAP/Pousos
Nazarenos - Sp. Pombal
Batalha - Vieiraense
Peniche - Marrazes 'B'
União Pombal 'B' - SL Marinha
Alcobaça - Marinense 'B'

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES - SÉRIE 'C'

FASE MANUTENÇÃO

RESULTADOS - 11.ª JORNADA

Atlético - Alcanenense	3-0
O Elvas - Crato	4-0
Estoril - Lusit. Açores	adiado 3 Maio
Ilha - Benfica Castelo Branco	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Atlético	11	9	1	1	30-9	28
2 Estoril	10	8	0	2	34-10	24
3 Alcanenense	10	5	2	3	19-10	17
4 Lusitânia Açores	10	4	3	3	18-16	15
5 O Elvas	10	4	3	3	13-12	15
6 Ilha	10	2	2	6	12-23	8
7 Castelo Branco	10	2	2	6	10-23	8
8 Crato	11	0	1	10	7-37	1

12.ª JORNADA - 25 Abril
Ilha - O Elvas
Atlético - Crato
Lusitânia dos Açores - Alcanenense
Benfica Castelo Branco - Estoril

13.ª JORNADA - 9 Maio
Alcanenense - Benfica Castelo Branco
Atlético - O Elvas
Crato - Lusitânia dos Açores
Estoril - Ilha

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS - SÉRIE 'C'

FASE MANUTENÇÃO

RESULTADOS - 12.ª JORNADA

Samorra Correia - Caldas S.C	0-6
------------------------------	-----

JOGO EM ATRASO

Marrazes - União Pombal	3-1
-------------------------	-----

	J	V	E	D	M/S	P
1 Torreense	11	9	2	0	21-2	29
2 Caldas S.C	11	7	1	3	25-11	22
3 Marrazes	11	5	3	3	22-13	18
4 O Elvas	11	5	2	4	22-11	17
5 CADE	11	5	2	4	15-13	17
6 União Pombal	11	3	2	6	14-15	11
7 Castelo Branco	11	2	2	7	10-26	8
8 Samorra Correia	11	1	0	10	4-42	3

12.ª JORNADA - 26 Abril
Caldas S.S - Samorra Correia
Benfica Castelo Branco - O Elvas
Caldas S.C - Samorra Correia
Torreense - CADE/Entroncamento
União Pombal - Marrazes

13.ª JORNADA - 3 Maio
Caldas S.S - Torreense
CADE - Benfica Castelo Branco
Marrazes - Samorra Correia
União Pombal - O Elvas

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - I DIV. SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 16.ª JORNADA

Bidoeirense - Boavista	1-0
Caranguejeira - Unidos	0-5
CCMI - Sp. Pombal 'B'	6-1
Vieiraense 'B' - Football Academy 'B'	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bidoeirense	15	11	2	2	59-28	35
2 CCMI	14	10	4	0	60-14	34
3 Sp. Pombal 'B'	15	10	2	3	50-28	32
4 Santo Amaro	14	6	5	3	21-17	23
5 Vieiraense 'B'	14	5	3	6	24-35	18
6 Unidos	14	5	2	7	36-38	17
7 Foot. Academy	14	4	1	9	24-37	13
8 Boavista	14	2	3	9	13-28	9
9 Caranguejeira	14	0	0	14	13-75	0

17.ª JORNADA - 25 Abril
Caranguejeira - Mr. Football Academy
Boavista - Vieiraense 'B'
Unidos - CCMI
Santo Amaro - Bidoeirense

18.ª JORNADA - 2 Maio
CCMI - Mr. Football Academy
Sp. Pombal 'B' - Unidos
Caranguejeira - Boavista
Vieiraense 'B' - Santo Amaro

CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS - FUTEBOL NOVE

RESULTADOS - 17.ª JORNADA

Vieiraense - Ilha/GAU	2-4
União Leiria 'B' - Marrazes 'B'	5-2
União Pombal - CCMI 'B'	9-0
Motor Clube - Sp. Pombal	0-3

Folga - Football Academy

	J	V	E	D	M/S	P
1 Vieiraense	15	13	0	2	52-10	39
2 U. Leiria 'B'	15	13	0	2	76-24	39
3 União Pombal	15	12	0	3	83-14	36
4 Ilha/GAU	15	10	0	5	63-28	30
5 Foot. Academy	15	6	1	8	53-43	19
6 Sp. Pombal	15	5	2	8	30-48	17
7 Marrazes 'B'	15	4	1	10	38-71	13
8 CCMI	16	1	1	14	25-88	4
9 Motor Clube	14	1	1	12	18-109	4

18.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 25 Abril
Football Academy - União de Leiria 'B'
Ilha/GAU - União Pombal
Marrazes 'B' - Motor Clube
Sp. Pombal - Vieiraense
Folga - CCMI

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - I DIV. SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 13.ª JORNADA

Arcuda - Sp. Pombal	2-4
C.C Ansião - Castanheira de Pera	3-0
Caseirinhos - Avelareense	0-3

Folga - Figueiró dos Vinhos

	J	V
--	---	---



RE/MAX MARQUÊS

OPORTUNIDADES

para investir no seu futuro!

>> (+351) 236 200 300

>> marques@remax.pt



Vila Cã

Morada T6 **148 000€**
ID 122591142-142

Pombal

Morada T5 **398 000€**
ID 122591124-253

Condeixa

Terreno **97 000€**
ID 122591164-12

Pombal

Terreno **15 000€**
ID 122591149-30

Abiul, Pombal

Morada T2 **95 000€**
ID 122591077-420

Vila Cã

Morada T5 **265 000€**
ID 122591135-55

Pombal

Terreno c/ projecto **98 000€**
ID 122591165-3

Redinha

Morada **25 000€**
ID 122591158-3

Carnide

Café/ Bar **185 000€**
ID 122591105-67

Santiago de Litém

Morada T2 **295 000€**
ID 122591124-250

Alvaiázere

Morada T2 **38 000€**
ID 122591004-933

Alvaiázere

Morada T3 **170 000€**
ID 122591004-928

Veja estas e outras oportunidades em www.remax.pt/marques

Com cerca de 13.000 utentes sem resposta médica

Pombal oferece até 600 euros mensais para fixar médicos de família



• A criação do regulamento resulta de uma proposta da Câmara Municipal, aprovada em Janeiro, e validada pela Assembleia Municipal a 28 de Fevereiro, após consulta pública.

O Município de Pombal aprovou um novo regulamento que prevê apoios financeiros e benefícios sociais para atrair e fixar médicos de família no concelho, numa resposta directa à falta de clínicos que deixa milhares de utentes sem acompanhamento.

O documento, publicado em Diário da República a 14 de Abril, estabelece um conjunto de incentivos no âmbito do programa "Pombal + Saúde", dirigido a médicos de Medicina Geral e Fami-

liar que venham a exercer funções nas unidades de saúde locais.

A medida surge num contexto em que, segundo o próprio regulamento, o concelho registava, em Junho de 2025, "mais de 13.000 utentes sem médico de família atribuído", reflexo de uma "elevada concentração de médicos em determinadas zonas, em detrimento de outras".

Perante este cenário, a autarquia assume como objectivo "criar condições atractivas à fixação de médicos", garan-

tindo o funcionamento "correcto, seguro e regular" das unidades de saúde do concelho.

APOIOS ATÉ 600 EUROS POR MÊS

Entre as principais medidas previstas está a atribuição de um apoio mensal até 600 euros para despesas com habitação e até 200 euros para deslocações, no caso de médicos que não residam no concelho.

O pacote inclui ainda benefícios como isenção de taxas urbanísticas, reembolso do IMI durante três anos, acesso gratuito às piscinas municipais e prioridade em programas municipais para filhos dos profissionais de saúde. Os incentivos têm uma duração máxima de 36 meses e estão condicionados ao cumprimento de requisitos como vínculo contratual mínimo de cinco anos e exercício em regime de

tempo inteiro, lê-se no documento.

No preâmbulo, o município enquadra a iniciativa no dever constitucional de garantir o acesso à saúde e no reforço das competências das autarquias nesta área, sublinhando o seu papel "de-

cisivo" na promoção de respostas locais.

A criação do regulamento resulta de uma proposta da Câmara Municipal, aprovada em Janeiro, e validada pela Assembleia Municipal a 28 de Fevereiro, após consulta pública.

Na nota justificativa, é assumido que "os benefícios decorrentes da atribuição de incentivos afiguram-se francamente superiores aos custos", numa aposta clara em reforçar a cobertura de cuidados de saúde primários no território.

Apoio passa de 268 euros para 1611

Governo aumenta subsídio de funeral para crianças

O Governo vai aumentar para 1.611,39 euros o subsídio de funeral atribuído a crianças, equiparando-o ao valor máximo pago no regime geral contributivo. A medida deverá ser aprovada em Conselho de Ministros e vem corrigir uma situação que, até agora, limitava este apoio a 268,57 euros nos casos de me-

nores, nascituros e pessoas com incapacidade permanente e absoluta para o trabalho.

Com o novo regime, o Estado reconhece que o valor anteriormente previsto estava "muito longe de corresponder aos encargos reais suportados pelas famílias" em momentos de especial dor e vulnerabilidade. O subsí-

dio passa assim a corresponder a três vezes o Indexante dos Apoios Sociais.

A medida produz efeitos para todos os óbitos registados a partir de 9 de Abril e abrange menores, nascituros e pessoas com incapacidade permanente e absoluta para o trabalho que sejam titulares de prestações por deficiência.

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE. **Cont:** 236 212 037

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

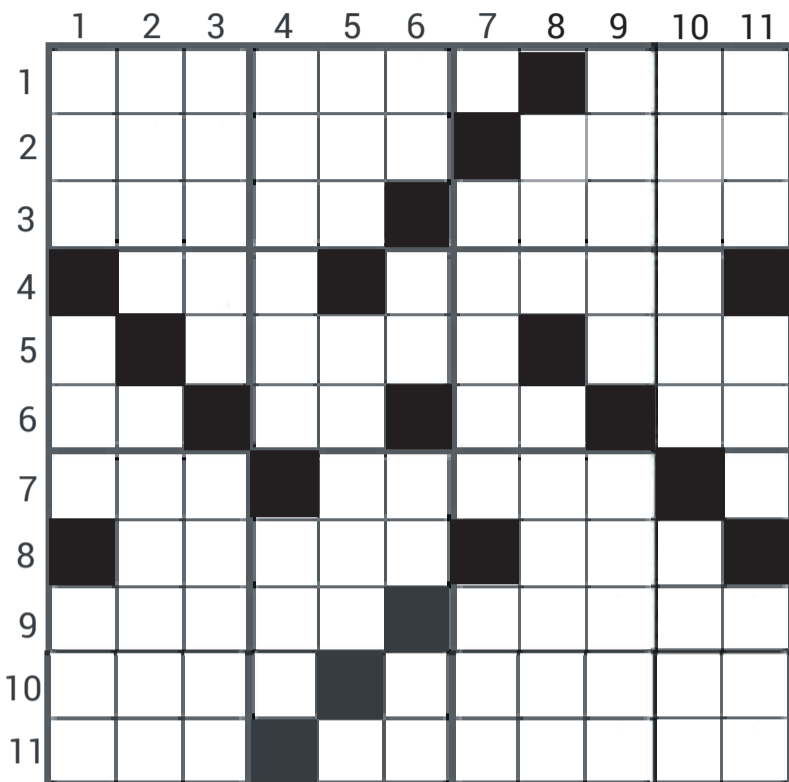
20 A 26 ABRIL PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013	27 ABRIL 03 MAIO BARROS Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 037	04 A 11 MAIO TORRES Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 487
--	---	---

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 - Compelido - Ordenado do soldado raso. 2 - Elegido - Olham (inv.) 3 - Rápido - Grunhido. 4 - Base Aérea Portuguesa - Peugada. 5 - Omamentam - Amarra. 6 - Utensílio doméstico - Ditongo de "mãe" - Gemida de dor - Ataque Súbito. 7 - Ovário dos peixes - Fado. 8 - Silva - A 1ª. Mulher. 9 - Antanho - Palavreado. 10 - Elevas - Constaram. 11 - De boa saúde - Verte.

Verticais:

1 - BÍlis - Timão do arado - Aqui está. 2 - Líquido gorduroso - Progride. 3 - Diferença - Capazes. 4 - Alaúde - Caminhavas. 5 - Amarro - Ágil. 6 - Piedade - Base - Duas Vogais - Catedral. 7 - Versejar - Fixar. 8 - Pedra do moinho (pl.) - Repetir. 9 - Prefixo grego que exprime a ideia de cinco - Cidade portuguesa. 10 - Resguarda - Municiam de asas. 11 - Duração sem fim. Pedra de altar - Adora.

● SUDOKU

9	3	6	8			7		2
4			7	6				
	7		4	9	2			
7	2	5					6	
				5		2	7	3
	6	3	2	4		9		8
3				2		6	1	5
	1		5			8	2	
5	8	6	7					

6	9	3	4	7	1	7	9	8	5	2
7	1	8	4	3	5	6	1	9		
5	1	9	8	2	6	7	9	3	4	7
8	5	6	7	4	2	3	9	1	5	8
3	7	2	9	5	1	4	6	8		
4	9	1	6	9	8	3	5	7	2	7
9	8	3	2	6	4	7	1	7	5	7
1	6	5	3	9	7	2	7	8	4	7
2	4	7	1	5	8	1	8	9	3	6

SOLUÇÕES SUDOKU

POMBAL Jornal

TELEFONES: 236 023 075 | 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR

Rodrigues Marques

REDACÇÃO: Ana Laura Duarte (CP-6634) Paulo Jesus (CP-3997)

www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas,

Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: FIG - COIMBRA

REGISTO NA ERC: 126310

DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%:

Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda;

NIPC 509 905 269; Sede: Rua Prin-

cipal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,

3100-032 Abiul

GERÊNCIA: César Simões



www.proman-search.com

ADMITE-SE

AUXILIAR
DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS
Verticais: 1 - Forçado. Pré. 2 - Elio. meyl. 3 - Lesto. Ranco. 4 - Ota. Pista. 5 - Olem. Ata. 6 - Pa. Ae. Al. Ar. 7 - Ova. Sorte. 8 - Aprta. Eva. 9 - Então. Prosa. 10 - Iças. Soaram. 11 - Sas. Derrama.
Horizontais: 1 - Fiel. Apo. Eis. 2 - Oleo. Avança. 3 - Resto. Apara. 4 - Citara. las. 5 - Ato. Lesto. 6 - Dó. Pa. Oa. 7 - Rimar. Por. 8 - Mós. Iterar. 9 - Penta. Evora. 10 - Recata. Asam. 11 - Evo. Ara. Ama.

S.M.A.P. IMAPAL
Import. de Máquinas Agrícolas de Pombal, Lda.
Matos da Ranha - IC2 - Pombal
Tlm: 962 610 237 Telfs: 236 947 595
email: geral@imapal.pt www.imapal.pt

Importadora:
Moto Enxadas, Motocultivadores Brumital, Compressores Varejadores e Tesouras para Podas Campagnola Produtos HONDA - Corta Relvas

Concessionário: Tractores Iseki - Landini - Solis - Valtra Distribuição de Peças Multimarca para todo o país Assistência Técnica

FESTAS em Honra de S. Jorge REDINHA

18-23-24-25-26 de Abril 2026 POMBAL

SÁB. 18 16.00 H. — Arruada com os gaiteiros OS RODINAS e o grupo de música.

QUINTA 23 20.30 H. — MISSA em honra de S. Jorge na sua capela.

SEXTA 24 21.00 H. — Abertura do BAR
22.00 H. — BAILE com GRACIANO RICARDO

SÁB. 25 14.00 H. — Abertura do BAR
21.30 H. — XXX Festival da Primavera
Com participação dos grupos:
Rancho Folclórico de Castelo de Paiva
Rancho Folclórico S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura
Santa Maria da Feira
Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha - Aveiro
Rancho Regional e Folclórico de Candosa - Tábua
Rancho Folclórico de Redinha - Pombal

DOM. 26 09.45 H. — Banda da imagem de S. Jorge, da Capela para a Igreja
Missa acompanhada pelos gaiteiros OS RODINAS
10.30 H. — MISSA SOLENE na Igreja Matriz, seguida de PROCISSÃO até à Capela de S. Jorge
11.00 H. — Abertura do BAR
15.30 H. — 1.º Encontro de Gaiteiros
GATEIROS D'OCAÇÃO OS 3 AFLITOS
AMIGOS DO MONDEGO RODINAS
GATEIROS COVÃO D'ALMEIDA

Organização: Rancho Folclórico de Redinha Apoio: Associação de Gaiteiros de Pombal
Associação de Gaiteiros de Pombal Associação de Gaiteiros de Redinha Associação de Gaiteiros de Candosa Associação de Gaiteiros de Castelo de Paiva Associação de Gaiteiros de Santa Maria da Feira Associação de Gaiteiros de Albergaria-a-Velha Associação de Gaiteiros de Aveiro Associação de Gaiteiros de Tábua Associação de Gaiteiros de Candosa Associação de Gaiteiros de Pombal

28º Aniversário 25 DE ABRIL 2026

a partir das 18h

POPCO NO ESPETO!

ANIMAÇÃO DJ KHARL

Aldeia Desportiva Dino Clube Santiago de Litém

FESTA EM HONRA DE S. JORGE 26 ABRIL '26

9.00 - Alvorada
10.00 - Arruada e recolha de andores acompanhados pelos Gaiteiros OS RODINAS
14.30 - Missa solene, seguida de procissão.
16.00 - Venda de andores.
17.00 - Atuação do Rancho Folclórico do Louçal

19.00 - Baile com RENATO CARDOSO

00.00 - Encerramento dos festejos.

RANHA DE BAIXO 18.30 - Levantamento do Ramo.



Agostinho Costa

Uma Ponte debaixo do Céu - Parte II

Lá continuávamos, num passo cadenciado, nem rápido nem lento, a percorrer tão belo monumento. À direita, bem lá abaixo, passava um barco da carreira, de Cacilhas ou do Seixal. Do lado esquerdo, diversos barcos, de pesca, de recreio. O rio espraiava-se, rumo ao mar. No ceu centro, bem mais além, o Farol do Bugio. Para a direita, era o Mar da Palha que se abria. O casario de Lisboa, doirado pelo Sol da manhã, apresentava-se com toda a sua força e exuberância, de vez em quando menor ao passar de alguma nuvem. Lá mais ao longe, todo altaneiro, o Castelo de São Jorge. Avistava-se o topo do panteão. E era já o Cemitério dos Prazeres, com os seus monumentos e vegetação. Bem à nossa frente, estendia-se, colina acima, a abundante vegetação de Monsanto, verdadeiro pulmão de Lisboa. E a ponte ia ficando, à espera

do muito trânsito que viria, sobretudo no dia seguinte. Já se avistava o pilar Norte. De pés de barro?, como narrara Nuno Duarte no seu romance com o mesmo título. Não, bem forte que ele era, bem alto e majestoso a caminho do Céu! Por baixo, a companhia dos comboios, que passavam quase de dez em dez minutos, por vezes cruzando-se no ponto onde seguíamos. Ah, e lá por cima, mais perto do Céu!, os aviões! Que tantos que eram, a dirigirem-se ao aeroporto. Passava um pr'ai em cada dois minutos.. De onde vinham? Quem levavam dentro?

O Sol era agora menos frequente. As nuvens aumentavam. E fechavam-no mais. Saíamos de sobre a água, atingíamos os três km. Já sobre a Terra, Alcântara, dávamos os últimos passos no tabuleiro da ponte. À nossa esquerda, um pouco afastado, o velhinho querido

Estádio da Tapadinha. O do Atlético, que foi um dos clubes bonitos da divisão principal do nosso campeonato de futebol nos anos sessenta. Passávamos para o auto-estrada, seguíamos rumo a Monsanto e ao Aqueduto das Águas Livres, a grande artéria transportadora de água, construída no século XVIII pelo Rei Dom João V, a matar a sede aos habitantes de Lisboa! Perto, bem no início do bonito espaço natural, demos a volta. Estávamos já para além dos cinco km. E, agora, bem de frente, lá estava o belo monumento, a bonita imagem do Cristo-Rei, que parecia querer abraçar Lisboa.

Era agora a Avenida de Ceuta, o Largo de Alcântara. Avenida 24 de Julho, passávamos junto ao novo Hospital Cuf, o Cuf-Tejo, alcançávamos a Avenida da Índia. O Rumo que se avizinhava era o da meta. Passámos a

ter uma nova companhia, o comboio de Cascais. De vez em quando um passava, para Cascais, para o Cais do Sudré. Ultrapassámos, à direita, o Pavilhão de Congressos de Lisboa, a antiga FIL, Feira Internacional de Lisboa, que se mudou para o Parque das Nações.

Um pouco à frente, para lá da linha do comboio, portanto, do lado esquerdo que ela nos ficava, avistava-se já o Museu da Electricidade. À direita, breve, A Cordoaria, a velhinha fábrica de materiais para os barcos da nossa navegação, cabos, cordas. Um edifício amplo, quase quatrocentos metros de comprido, foi fundada em 1771 pelo Marquês de Pombal (com o nome oficial de Real Fábrica da Cordoaria da Junqueira), a sua missão era vital: fabricar cabos, cordas, velas e bandeiras para a Marinha Portuguesa e para a frota mercante. Hoje um

amplo espaço de cultura, com diversas actividades, como exposições e outras. E porquê um edifício de tão grande comprimento? Era necessário espaço para fabricar os cabos náuticos de grande comprimento, pois os artesãos precisavam de corredores imensos onde pudessem esticar as fibras de cânhamo sem interrupções.

Por fim, do lado esquerdo, o MAAT, Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; a estação de comboios de Belém; e, lá estava, o Padrão dos Descobrimentos. Do lado direito, o novo Museu dos Coches. Fomos passando o Jardim Afonso de Albuquerque. Final, foi só dar a voltinha e, defronte do Centro Cultural de Belém, terminou a minha prova, a nossa caminhada. Foram 2h14, um recorde! Obrigado Marisa! Aguardo nova prova com companhia tão agradável, companhia de campeã!

INDEPENDENTE...MENTE DISTO OU DAQUILO! *



Alexandre Ferreira

Membro Assembleia de Freguesia
Meirinhas Independentes

Verão quente sem mudança de temperatura

O mundo do futebol está a assistir a algo que já não devia surpreender ninguém: a Itália está fora do Campeonato do Mundo de futebol pela terceira vez consecutiva.

Não se trata de azar, nem de um acidente de percurso. Há mérito nas seleções da Noruega e da Bósnia, mas quando uma seleção como a Itália cai assim, o problema não está nos outros — está dentro de casa.

O declínio do Serie A já não é discussão, é evidência. Basta olhar para a Liga dos Campeões: nas últimas três edições, a presença italiana nos quartos de final foi residual. Para um dos campeonatos mais históricos e financeira-

mente relevantes da Europa, isto não é apenas fraco — é sintomático.

E não, não chega dizer que Portugal tem números semelhantes. Portugal faz mais com muito menos. Com um investimento significativamente inferior em salários e transferências dez vezes menor, consegue exportar talento, competir e manter-se relevante. Eficiência não é gastar — é produzir.

A Catenaccio pode já não ser dominante no papel, mas continua entranhado na mentalidade. A resistência à mudança não é tática, é cultural. Enquanto o futebol evolui para ritmos mais altos, maior intensidade e adaptação constante — como bem

exemplificam as ideias de Pep Guardiola —, Itália continua presa a uma versão ultrapassada de si própria.

Os sinais estão todos lá. Na convocatória do jogo que ditou a eliminação frente à Bósnia, a seleção italiana apresentava um número reduzido de jogadores a atuar fora do país, incluindo o guarda-redes Gianluigi Donnarumma, atualmente no Manchester City. Pouca diversidade competitiva, pouca exposição, pouca adaptação. Num futebol global, isto paga-se caro.

O contraste com Portugal é evidente. No último jogo oficial frente à Arménia, já sem Cristiano Ronaldo, a seleção apresentou uma base amplamente internacionalizada,

com poucos jogadores da liga portuguesa.

A questão agora não é saber se a Itália vai reagir. É saber se consegue. Porque há sistemas que não falham por falta de talento, mas por excesso de conforto.

E este padrão não é exclusivo do futebol. Por cá, em Pombal, a lógica repete-se: os mesmos protagonistas, as mesmas receitas, os mesmos resultados. Muda-se a apresentação, adoça-se o discurso, enfeita-se o prato — mas a substância continua a mesma. E no fim, os adeptos aplaudem sempre, ganhe-se ou não. A máxima repete-se ano após ano: “para o ano é que é”.

Talvez seja esse o verdadeiro problema — no futebol e

fora dele. A incapacidade de aprender com o fracasso.

Entretanto, o mundo segue. E, ironicamente, o Brasil recorre a um treinador italiano para tentar salvar o seu futebol. Quem sabe se, numa tentativa desesperada de salvar algo maior, as Nações Unidas não olham também para Pombal e encontram no nosso leitor da felicidade o sucessor de António Guterres.

* A expressão **“INDEPENDENTE...mente disto ou daquilo”** é usada para indicar que algo **não depende** de certas condições, fatores ou situações mencionadas — ou seja, que algo se mantém verdadeiro **seja qual for o caso**.



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCC - DGAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA senhora dos 58 aos 68 anos para um relacionamento sério. Cont: 917 462 569

JOVEM PROCURA menina até aos 50 anos para um compromisso sério.
Cont: 924 415 809 (Ligue ou envie mensagem)

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, 1ª Vez, bruninha, meiga, simpática, educada, sensual, atrevida, garganta fund., descompressão manual. Massagem prostática e acessórios. Dass 9h às 21 horas. Lugar calmo e discreto.
Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312.

POMBAL – PORTUGUESA. Fruta madura, boazona quente, corpinho top, meiga. Botão rosa. Tudo nas calminhas. Lin.afiada, o.profundo.
Cont.: 920 226 763

PORTUGUESA, miúda linda, maravilhosa, toda boazona, cheia de vontade, molhadinha, 69 guloso ou espanholada, o.picante. Atendimento das 09h00 até às 20horas. Local discreto. Atreve-te.
Cont.: 966 199 597

DIVERSOS

VENDE-SE Cabritos criados no campo. Mais informações Tel: 965269068

EMPREGO

PROCURA-SE MOTORISTA de pesados com experiência para o serviço do Internacional (Espanha e França). Contactar : 916 146 142

DIVERSOS

VENDE-SE
- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€/ 5 Litros
Cont: 965 510 507

VENDE-SE
280 FARDOS FENO em bom estado de conservação e a bom preço, por motivos de doença. Levantar em Matos da Ranha. Cont: 969015868

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE local c/115 m2 para comércio ou escritórios ou armazém perto da Renault Pombal
Cont: 926 503 265

VENDE-SE loja com 100 metros quadrados junto às escolas/centro saúde Pombal
Cont: 932 049 830

AGRADECIMENTO



Amadeu Maria dos Santos

N: 27-04-1938
F: 02-04-2026
Reis
- Almagreira

Sua esposa, Sr.ª Maria do Carmo dos Santos, seu filho, nora, netos, bisnetos e demias família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



José António Cordeiro Silvestre

N: 29-07-1958
F: 17-04-2026
Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Agência Funerária Guiense



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 | 968 562 180

XVIII MASTER CLASSE & ESTÁGIO DE ORQUESTRA DA GUIA, QUE IRÁ DECORRER NA GUIA | 24 E 29 DE AGOSTO DE 2026

O número de inscrições poderá vir a ser limitado.
Informação geral e Regulamento disponíveis em:
<https://www.filarmonicadaguaia.pt/estagios/xviii-curso/>

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**
--- **CERTIFICO**, para fins de publicação, que no dia 16 de abril de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 40-E, iniciada a folhas 40, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **OLÍVIA DA SILVA** e marido **MANUEL GAMEIRO DE BARROS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, e ele da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, residentes na Rua Dr. Pedro Gameiro, n.º 73, em Palmeira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **UM OITAVO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de vinha com oliveiras, tanchas e mato, sito em **Outeiro do Bodo, freguesia de VILA CÃ, concelho de POMBAL**, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 3.380, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **seiscentos e noventa e cinco - Vila Cã**, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor sobre o referido direito.
--- Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por doação verbal, feita em meados do mês de janeiro do ano de dois mil e seis, por Orlando Gonçalves Ribeiro Reis, divorciado, residente em II, Residence les Grands Bois Soyaux, 16800 Soyaux, em França, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.
--- A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, conjuntamente com Ricardo Manuel da Silva Barros, casado, residente na Rua da Charneca, lote 7, 2º esquerdo, na freguesia e concelho de Pombal, sendo já proprietários da restante parte do prédio, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-o, podando as árvores, cultivando-o, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
--- Está conforme.
Cartório Notarial em Alvaiázere, dezasseis de abril de dois mil e vinte e seis.
A Notária,
(Marta Susana Machado da Silva Cruz)
Pombal Jornal n.º 324 de 21 Abril de 2026



PIK-NIK
CASAS DO PORTO E S. JOÃO DAS TÁBUAS
2026

110
CICLOTURISMO
3 DE MAIO

CONCENTRAÇÃO - 9H ASSOCIAÇÃO DO PIK-NIK
SAÍDA - 9:30H

REFORÇO: 11H
ALMOÇO: 13H - GRELHADO MISTO

CRIANÇAS 6 / 12 ANOS - 8 PEDALADAS
SÓCIOS - 13 PEDALADAS
NÃO SÓCIOS - 16 PEDALADAS
INCLUI REFORÇO, ALMOÇO E BEBIDA PERSONALIZADO
INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 1 MAIO

CONTACTOS: TIAGO PINHEIRO - 966 946 459
NELIA GUARDADO - 965 232 008

ACONSELHÁVEL USO DE CAPACETE



OPÇÕES LEVES, LDA.



Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-A
Zona Industrial da Formiga - 3100-394 POMBAL
Tlm. 918 383 942 • E-mail: opcoesleves@gmail.com

isolamento térmico de fachadas

PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR




Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

MEDIPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda | L.I.C. AM 177/13
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

AGRADECIMENTO



Maria Pereira da Silva Santos

N. 05-03-1953 (73 anos)
F. 05-03-2026
Vale Salgueiro – Carnide

Seu Marido Senhor Diamantino Rosa dos Santos, Sua Filha Senhora Ana Margarida da Silva Santos, Seu Genro Senhor Rui Tiago Ferreira da Silva, Sua Neta, Seu Pai, Seus Irmãos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Mário Alves Fernandes

N. 02-06-1924 (101 anos)
F. 09-03-2026
Caseirinhos – Pombal

Seus Filhos Senhores Antero da Silva Alves Fernandes e Cassilda da Silva Alves Fernandes, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria Gameiro Marques

N. 07-07-1940 (85 anos)
F. 31-03-2026
Murzeleira
– Albergaria dos Doze

Seus Filhos Lina Maria Marques Gameiro, Armando Manuel Marques Gameiro, Arlindo Marques Gameiro e Cidália Gameiro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Nuno Miguel dos Santos Duarte

N. 24-01-1974 (52 anos)
F. 05-03-2026
Palão – Meirinhas

Sua Esposa Licínia da Mota Caetano Duarte, Suas Filhas Bianca Mota Duarte e Lara Mota Duarte, Sua Cunhada Carla Manuela Mota Caetano Antunes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Marienma Figueroa De Da Silva

N. 05-05-1957 (68 anos)
F. 14-03-2026
Governos – Pombal

Seu Marido Senhor Fernando Da Silva Gonçalves, Seus Filhos Senhores Mariana Da Silva Figueroa e Fernando Da Silva Figueroa, Seus Netos, Sua Bisneta e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Manuel da Piedade Cordeiro

N. 22-12-1951 (74 anos)
F. 07-04-2026
Vale da Cabra - Carnide

Sua Esposa Senhora Maria da Conceição da Mota Cordeiro, Seus Filhos Senhores Adélia Cristina da Mota Cordeiro e Aurélio da Mota Cordeiro, Sua Neta e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos Antunes

N. 26-05-1936 (89 anos)
F. 06-03-2026
Carnide de Cima

Seus Filhos Senhores Maria Helena Antunes Mendes e Carlos Manuel Antunes Mendes, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria Emília da Silva

N. 25-08-1938 (87 anos)
F. 17-03-2026
Estevães – Mata Mourisca

Seus Filhos Alzira da Silva Pereira Lopes, Fernando Manuel da Silva Pereira e Lucília da Silva Pereira Gonçalves, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Filipe José Gaspar

N. 05-11-1967 (58 anos)
F. 21-03-2026
Pombal

Seu Filho Bruno Xavier Patrício Gaspar, Sua Mãe Senhora Maria da Conceição Ferreira Gaspar, Suas Irmãs, Seus Cunhados, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Leonor da Conceição Lopes

N. 23-12-1935 (90 anos)
F. 07-03-2026
Casais – Vila Cã

Sua Filha Senhora Maria Virgínia da Conceição Ferreira, Sua Nora, Seus Netos e Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Fernando Rodrigues Lopes

N. 21-10-1962 (63 anos)
F. 30-03-2026
Baltaria – Vila Cã

Sua Esposa Senhora Maria de Lurdes Rodrigues das Neves, Sua Filha Rita Isabel Neves Lopes, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

Funerais | Cremações | Transladações para o país e estrangeiro
Documentação inerente ao funeral | Camara fria
Sala de preparação | Mortuária
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL | Albino.pedro@sapo.pt



SERVIÇOS FUNERÁRIOS
A POMBALENSE

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES

SEGUROS DE FUNERAL

Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 14/04/2026, exarada a folhas 95, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 55-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Armindo de Oliveira Francisco** e mulher **Beatriz Gonçalves Cordeiro**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua da Chã, n.º 4, lugar de Reguengo, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, pátio, cómodos e logradouro, com a área total de 307 m2, sendo de superfície coberta 107 m2 e de superfície descoberta 200 m2, sito na Rua da Chã, n.º 4 de polícia, lugar de Reguengo, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1229, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o terreno onde construíram o prédio urbano atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1968, por seus sogros e pais João Cordeiro ou João Cordeiro de Jesus e mulher Maria Gonçalves, residentes que foram no lugar de Reguengo, Almagreira, Pombal; Que após a referida doação, de facto, os justificantes passaram a possuir o aludido terreno, em nome próprio, onde construíram, **a expensas suas**, o sobredito prédio urbano, hoje inscrito na matriz sob o artigo 1229, fixando nele a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e. Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 57 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio urbano para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 14 de Abril de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 324 de 21 Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 13/04/2026, exarada a folhas 84, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 55-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Adelina Fernandes Lopes Gameiro**, viúva, natural da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, onde tem residência habitual e fiscal no Largo Nossa Senhora dos Milagres, n.º 19, lugar de Catelaria, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 811 m2, sendo de superfície coberta 79,44 m2 e de superfície descoberta 731,56 m2, sito na Rua de S. Tiago, n.º 35 de polícia, lugar de Barrigueira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2293, que proveio do artigo urbano 2703 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo urbano 1272 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse dela justificante, já viúva, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 2000, por sua mãe Deolinda Fernandes, viúva de Manuel da Conceição Lopes, residente que foi na referida Rua de São Tiago; Que após a referida doação, de facto, passou a possuir o sobredito prédio urbano, fazendo melhoramentos e reparações, limpando e cuidando da área exterior, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e. Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 13 de Abril de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 324 de 21 Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/03/2026, lavrada a folhas 136 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º. QUINZE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, n.º. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: Ana Maria Ferreira Pedrosa, casada, natural da freguesia de concelho de Pombal, com domicílio profissional na Rua Dr. Luís Torres, Edifício Galerias do Marquês, número 23, segundo andar, sala C, na freguesia e concelho de Pombal, na qualidade de Procuradora, em nome e representação de: MARIA SANDRINA DAS NEVES GONÇALVES FERNANDES, NIF 208.729.054 e marido PAULO MANUEL ALVES FERNANDES, NIF 178935875, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural de França, de nacionalidade portuguesa, e ela natural da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, ambos residentes em Huslmatstrasse, número 41, 4417 Ziefen, Suíça, no uso dos poderes conferidos por procuração, a qual declarou na qualidade de procuradora em que outorgou, com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio rústico: PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de semeadura com três oliveiras, seis tanchas e matos, com a área total de noventa e noventa metros quadrados, sito em Bouças, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar de norte com Luís Gonçalves Novo, de sul com Adelino da Silva, de nascente com Maria da Conceição e de poente com Manuel Antunes, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 24721, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, de 225,03€, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que os seus representados desconhecem quaisquer outras proveniências matrículas para o imóvel acima identificado. Que para o prédio adota, em nome dos seus representados, o valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de duzentos e vinte e cinco euros e três cêntimos. Que, os seus representados entraram na posse do referido prédio, já no estado de casados, um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato meramente verbal de compra e venda, em dia e mês que não podem precisar mas cerca do ano de dois mil e três, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública, no qual foi vendedor José dos Santos, solteiro maior, residente que foi na Rua da Morena, número 17, Ameixelraria, na freguesia e concelho de Pombal, presentemente já falecido, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que os seus representados desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além do acima identificado. Que, em virtude daquela compra verbal, não obstante a falta de título, desde o ano de dois mil e três, os seus representados, sempre têm possuído o aludido prédio em nome próprio, exercendo todos os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, recolhendo do prédio todas as utilidades de que o mesmo é suscetível, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os seus representados reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os representados da primeira outorgante, adquiriram o referido prédio supra identificado por usucapião, que expressamente invoca em nome dos indicados representados, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 09 de abril de 2026.

O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 324 de 21 Abril de 2026



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS DO
TRAVASSO E CIRCUNVIZINHOS
Rua da escola
Travasso - 3100 - 371 Pombal
NIPC: 501268103

Creche e Jardim de Infância "O Sobrecirinho"

INSCRIÇÕES

Informa-se todos os interessados, que estão abertas de 1 a 31 de Maio, inscrições para frequência da Creche e Jardim-de-infância desta instituição, para o ano letivo de 2026/2027

Documentos a apresentar:

- Documentos de identificação atualizados do agregado;
- Declaração IRS Mod.3, e nota de Liquidação
- 3 Últimos Recibos de vencimento do agregado familiar;
- 1 Recibo de renda/prestação da casa;
- Em caso de desemprego, declaração de valor mensal atribuído;
- Prova de outros rendimentos.
- Comprovativo de património através de IMI ou outro documento
- Em situação de separação dos pais deverá ser apresentado a certidão da sentença judicial que regule o poder paternal ou determine a tutela
- Comprovativo de despesas dos descendentes com familiares acolhidos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.
- Declaração Comprovativa de situação profissional e de horário de trabalho

A inscrição deverá ser feita através do nosso site www.sobrecirinho.pt, por mail osobrecirinho@sapo.pt ou nas nossas instalações.

Todos os documentos deverão ser enviados para o email

Telefone/Fax - 236 211 130 Telemóvel - 927 253 685 E-mail - osobrecirinho@sapo.pt

I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social desde 15-09-2005.



de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

**COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS**

- Sabe como receber os Fundos "2º Pilier da Suíça?"
- Pensões antecipadas por longas carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE



Desconto = Idade
Em progressivos é a dobrar!

MultiOpticas

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, Tel./ Fax: 236 216 782

50 = 100€
ANOS DE DESCONTO

01/04/2026 a 30/06/2026
MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/04 a 30/06/2026 na compra de armação + lentes a partir de 50€ (lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multioplicas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com
Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 21	QUA 22	QUI 23	SEX 24	SAB 25	DOM 26	SEG 27	TER 28	QUA 29
27° 14°	23° 11°	25° 9°	24° 10°	24° 12°	25° 12°	29° 13°	28° 12°	26° 12°

Óbito foi declarado no local

Mulher morre atropelada pela própria viatura nos Mendes

Maria Joaquina Domingues, morreu na manhã de sábado (18), na localidade de Mendes, na freguesia de Pombal, após ter sido atropelada pela própria viatura.

Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Pombal, a vítima, com mais de 76 anos, encontrava-se a tentar colocar o automóvel a trabalhar quando o veículo entrou em movimento e a atingiu. "Estaria a tentar colocar o carro a trabalhar" quando ocorreu o acidente, adiantou o comandante Hugo Gonçalves.

De acordo com uma fonte próxima da vítima,

ma, a viatura encontrava-se imobilizada há algum tempo e estaria a ser empurrada numa zona com inclinação, tendo acabado por deslizar e atingir a mulher, que se encontrava na parte traseira do veículo.

O alerta foi dado pouco antes das 08h00. À chegada dos meios de socorro, o óbito foi declarado no local pela equipa da VMER de Leiria.

Para o local foram mobilizados operacionais dos Bombeiros de Pombal, INEM e GNR. Foi ainda accionado apoio psicológico para familiares.

A 17 de Maio

SicóTrilhos promove passeio BTT solidário

A associação SicóTrilhos organiza, a 17 de Maio, um passeio de BTT solidário que promete juntar desporto, natureza e apoio comunitário. O evento decorre na Serra de Sicó, com um percurso de aproximadamente 30 quilómetros, guiado por GPS.

O valor total das inscrições, fixado em seis euros, será integralmente revertido para apoiar as

vítimas da tempestade Kristin na freguesia local, numa ação desenvolvida em parceria com a Comissão Social Inter Freguesias Abiul e Vila Cã.

As inscrições já se encontram abertas, podendo ser realizadas através do site oficial da organização, em www.sicotrilhos.me, ou por leitura do código QR disponibilizado no cartaz do evento.

08, 09 & 10 MAIO 2026

ENTRADA LIVRE

SEX. 08 MAIO

- 19H00 | Receção das entidades oficiais Filarmónica da Guia
- 19H15 | Atuação do grupo Paripasso
- 20H30 | Abertura do Bar & Restaurante Fanfara
- 21H30 | Baile com **BIG JOVEM**
- 00H00 | Espetáculo com **CROMOS DA NOITE**
- 02H00 | DJ LINO F

SAB. 09 MAIO

- 14H30 | Abertura do Bar
- 15H00 | Início de jogos e atuações tradicionais
- 16H30 | Coral Polifónico do Oeste & Juvenil do Oeste
- 17H30 | Cantares D'Amigos ACRM Silv. Grande e Claras
- 18H00 | Dança ACRM Silv. Grande e Claras
- 18H30 | Abertura do Restaurante com **COIMBRASS BAND**
- 21H30 | Baile com **GRACIANO RICARDO**
- 00H00 | Espetáculo com **OLHA QUE PIMBALHADA**
- 02H00 | DJ VITO M

DOM. 10 MAIO

- 12H00 | Abertura do Restaurante com **PEDRO JORDÃO & AMIGOS**
- 14H30 | **CLAVE DE SOL - CERCIPOM**
- 15H00 | **CONCERTINAS DE DORNES**
- 15H15 | Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal
- 16H15 | **POWER JUMPERS**
- 17H00 | Espetáculo com **XICO À PORTUGUESA**
- 18H30 | Encerramento

Local do evento:
Associação CRD do Carriço